

## SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: Sr. Sandro Trevisan.**

*Às 18 horas o Senhor Presidente Vereador Sandro Trevisan assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Alberto Maioli, Arielson Arsego, Deivid Argenta, Eleonora Peters Broilo, Fabiano André Piccoli, Fernando Silvestrin, Jonas Tomazini, Jorge Cenci, José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Odair José Sobierai, Sedinei Catafesta, Tadeu Salib dos Santos e Thiago Pintos Brunet.*

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Invocando o nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Solicito ao Vereador Fabiano A. Piccoli, 2º Vice-Presidente, para que proceda à leitura do Expediente da Secretaria.

### EXPEDIENTE

**2º VICE-PRES. FABIANO A. PICCOLI:** Boa noite, Senhor Presidente. Nós temos um **convite** do Gabinete da Deputada Francis Somensi que convida os Vereadores para uma reunião no dia 16 de outubro, às 18 horas, no Salão Nobre da Prefeitura para tratar sobre o tema da frente parlamentar em defesa das comunidades terapêuticas. O objetivo é criar um debate em torno de uma política pública que busque aprimorar os serviços oferecidos pelas comunidades terapêuticas. Sendo assim o planejamento consiste em três reuniões macrorregionais Farroupilha, Passo Fundo e Pelotas onde um plano de trabalho será elaborado com as necessidades apresentadas pelas entidades em todo o Estado. Então fica o convite para essa reunião da frente parlamentar em defesa das comunidades terapêuticas. Era isso, Senhor Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. Convidamos para fazer parte da mesa o Senhor Álvaro Moisés Silveira Jacobsen, gestor da unidade de saneamento da CORSAN em Farroupilha, para explanar sobre as obras em andamento por solicitação do Vereador Odair Sobierai o qual passo a palavra nesse momento enquanto o Senhor Álvaro vem até aqui conosco compor a mesa. Convidamos também Luiz Medeiros, engenheiro de apoio da CORSAN, para que componha a mesa. Nesse momento então eu passo a palavra ao Vereador Odair Sobierai, à vontade, Vereador.

**VER. ODAIR SOBIERAI:** Boa noite, Senhor Presidente, colegas Vereadores, demais presentes que se encontram nessa Casa, a imprensa, sejam todos bem-vindos. Primeiramente quero agradecer a presença, Álvaro e também do engenheiro, que estão na noite de hoje para fazer alguns esclarecimentos, falar para a comunidade. A princípio vou ser bem breve, rápido, no início que a palavra fica para vocês depois esclarecer. Seria as obras de saneamento que está acontecendo hoje que é a canalização do esgoto naquela local, sobre a estação de tratamento, investimentos que vem acontecendo em Farroupilha e futuros investimentos e de frente a estes dois assuntos é a falta da água por que a gente sabe que nesse final de semana aconteceu também a rede hoteleira cheia de hóspedes e na noite falta água e teve informações que tiveram que puxar água com um caminhão pipa.

Mas em si, sobre as obras de saneamento, qual que é a data prevista para o funcionamento da ETA e como vai acontecer a ligação de cada casa do esgoto que naquela caixa que está sendo deixada na frente de casa moradia como é que vai acontecer; e também as casas que estão em desníveis com a rua como é que vai ser feito esse tipo de ligação. Era isso, Presidente, depois a gente fala mais.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. Então nesse momento eu passo a palavra ao Senhor Álvaro? Você que vai falar hoje? Álvaro fica à vontade pode utilizar ou aqui sentado, se quiser utilizar a tribuna. Fique muito a vontade.

**SR. ÁLVARO MOISÉS S. JACOBSEN:** Primeiramente agradecer o convite para nós estarmos aqui nessa tão importante Casa no município de Farroupilha, que nós sempre estamos juntamente com vocês a gente acompanha mensalmente uma vez duas por mês quando a gente pode a gente comparece aqui para prestigiar o trabalho de vocês que é muito importante para nossa comunidade. Então a gente sabe que a CORSAN está trabalhando bastante no município, a cobrança é muito grande, a gente sabe da nossa responsabilidade, a gente sabe o nosso compromisso com a comunidade. Desde que aqui chegamos em 2016, nós assumimos um compromisso de melhorar cada vez mais o serviço de abastecimento de água e implantar o sistema de abastecimento de esgotamento sanitário que não tem; até então não tinha nem um metro de esgoto tratado em Farroupilha e nós estamos trabalhando para isso. Para quê em um futuro bem próximo a nossa comunidade já tenha de 18 a 20% de esgotamento tratado no bairro Santa Catarina de onde nós estamos trabalhando. Então a gente fez trouxe o Engenheiro Luiz também que é o responsável técnico pela estação de tratamento de esgoto e também pelas redes de esgotamento sanitário, é fiscal também, e também se precisar algum auxílio técnico que os Senhores queiram algum esclarecimento técnico sobre os reservatórios do Bairro Pio X, de 2 milhões de litros, que a gente também está trabalhando para que aconteça o mais rápido possível também o Luiz também vai nos auxiliar. Então a gente fez uma apresentação breve, uma apresentação compacta pequena, mas esclarecedora. Nós em contato com nosso diretor, o André Finamor que assumirá a Diretoria Operacional agora nos próximos dias, ele está fazendo um dossiê bem completo e nós em breve vamos trazer ele aqui para explanar para os Senhores e para nossa comunidade o que a CORSAN está pretendendo fazer em Farroupilha. Então é importante esse convite, importante essa explanação que nós vamos fazer hoje aqui junto aos Senhores e também estaremos à disposição para alguma pergunta. A gente tem trabalhado bastante no município com a substituição de redes antigas então a redes é de fibrocimento que dão muito problema de rompimento, a gente tem procurado substituir; na Rua Raineri Petrini juntamente com 25 de Julho a gente substituiu tudo, toda a tubulação tanto 150 quanto de 100 para melhorar também o abastecimento do bairro Santo Antônio para que a Prefeitura posteriormente colocasse o asfaltamento. Então foi que aconteceu a gente substituiu essa rede, essas duas redes, em torno de 4.000 metros de comprimento e a rede de 100 de 1.200 metros. Então a gente substituiu isso aí para que posteriormente fosse feito o asfaltamento como foi feito agora. Estão essa é uma foto da Rua Raineri Petrini né e colocando a Rua Raineri Petrini a gente já coloca também a Rua João Fabro Filho, a Marechal Deodoro, a Coronel Pena de Moraes aonde também a gente fez um trabalho de setorização. A gente tem trabalhado em várias frentes né para melhorar a qualidade de serviço aqui em Farroupilha, então é apenas uma explanação. Aqui foi no centro da cidade quando a Prefeitura também nos solicitou que fosse substituída toda a tubulação antiga para que fosse remodelada toda a Rua Barão do Rio Branco, não? A

Júlio? A Júlio de Castilhos no centro. Então ali foi feita toda a substituição com nosso pessoal, com nosso material; também a gente solicitou a SURNE imediatamente e fomos atendidos com todo o material e o nosso pessoal do operacional prontamente nos atendeu também com seu serviço fazendo um trabalho rápido e eficiente ali para que posteriormente a Prefeitura melhorasse o visual da Rua Júlio de Castilhos. No bairro Santa Catarina também a gente tem trabalhado, aqui são dois reservatórios que a gente instalou na Rua Minas Gerais para melhorar a qualidade do abastecimento e a reservação de água naquela região; a gente tem trabalhado bastante também nesse sentido como também no Felicitá, no América, e no Milanês. Então a gente instalou dois reservatórios no Felicitá aqui no Bairro América e um no Milanês de 50 metros cúbicos e esses dois são de 100 metros cúbicos cada um no bairro Santa Catarina, na Rua Minas Gerais. Aqui é a estação de tratamento de esgoto também que a gente, ao qual o Luiz comanda lá, é fiscal, também foi um sonho antigo da nossa população que nós tínhamos; então é uma obra um sonho que está sendo realizado. Uma obra de R\$12.000.000,00; um investimento de R\$12.000.000,00 o primeiro módulo está pronto em fase de final já da estrutura da obra. É uma obra importantíssima também né até pela cobrança do município, pela cobrança da população dos Senhores todos que nós não tínhamos né sistema de esgotamento sanitário no município. Então a gente com essa obra de R\$12.000.000,00 na estação de tratamento de esgoto a primeira parte está quase que na fase final de conclusão dela. Aqui também uma foto do nosso escritório, aqui no pátio do nosso escritório aqui no centro. A gente também fez estamos pintando, estamos modernizando toda estrutura da US para que melhor atenda a nossa população no município de Farroupilha. Então também é uma obra importante de estrutura que melhora o visual da nossa empresa perante a população e Poder Público. E também a reforma total da ETA 2, em Nova Sardenha, também nós fizemos tiramos todo o material antigo foi toda ela reformada, reestruturada para melhor atender e prestar um serviço de melhor qualidade para nossa população. Aqui já é a foto dela pronta já, toda reformada. Aqui também à frente do nosso escritório também estamos fazendo, aí não tem a foto, mas colocamos guarda-corpo para segurança de nossos usuários, rampas de acesso para pessoas deficientes, trocamos também a porta lá foi toda modernizada, enfim estamos modernizando totalmente nosso escritório, a parte interna. Boa noite, Vereador. Também a gente esclarece também que a CORSAN trabalha muito em parceria com o município de Farroupilha com a pavimentação de ruas quando se tem um terreno da CORSAN, então prontamente a Prefeitura nos passa a relação do quê vai ser pavimentado no município e quando a CORSAN tem um imóvel como um reservatório com aí no caso é a ETA de Nova Sardenha que nós fizemos todo o calçamento. Então a CORSAN prontamente contrato a empresa terceirizada e faz a pavimentação dessas ruas para que seja contemplado o município com a melhor qualidade também. Aqui também a gente fez um parente também que o Ver. Odair Sobierai nos colocou também a falta de água então a gente é consciente sabe de quando aqui chegamos a dificuldades que o município tem para abastecer a cidade porque o sistema já estava praticamente no limite então a gente trabalha com; nosso problema é com a reservação que a gente não tem muita reservação. Estamos trabalhando para isso para que a gente melhore a reservação e com essa duplicação dessa adutora de 500 mm nós vamos resolver em um futuro bem próximo as faltas de água do município. Então aqui um ponto bem crítico da cidade de onde os Senhores estão vendo essa rua no bairro Industrial nó fizemos uma melhoria, colocamos toda a rede de abastecimento para essa rua aí, uma rede de 100 mm para a gente tentar amenizar ou tentar

suprimir um pouco né, diminuir um pouco as invasões que nós temos no Industrial. Para os Senhores terem uma ideia hoje, nós temos em torno de 500 imóveis que se abastecem clandestinamente. Então é perda de faturamento, é usuário que paga e não tem água e a gente fica amarrado juridicamente né. A gente passou isso aí para a CORSAN tivemos várias reuniões com a Prefeitura, com o jurídico da Prefeitura com o jurídico da CORSAN, e não se chegou a um denominador comum. Então é colocar para os Senhores que só nessa invasão aqui, só nessa que estou mostrando ao fundo, esses 500 imóveis consome 10.000 m<sup>3</sup>/mês. Então R\$70.000,00/R\$80.000,00 mês que nós perdemos de faturar, imagine isso no ano quase R\$1.000.000,00; quantas melhorias a gente poderia fazer. Então é uma demanda muito complicada, uma demanda técnica, uma demanda jurídica que a gente está envolvendo CORSAN/Prefeitura/Ministério Público, inclusive a nossa população também, conscientizando de que a gente precisa regularizar essas áreas principalmente essa aí que é uma área muito grande que fica em uma parte baixa. O que acontece no bairro Industrial? Essa é uma parte baixa que chega final de semana como nós não temos ainda a reservação ideal, o consumo é grande na parte baixa, acaba a água não chegando né com a pressão necessária na parte alta e acaba os moradores/usuários que pagam não tendo a água. E acho que não é justo né então a gente está trabalhando também nesse sentido. A gente também reitera o nosso agradecimento a toda essa Casa aqui, todos os Vereadores independentemente de partido tem nos auxiliado, nos ajudado e a gente espera que todos vocês, todos os Senhores, também nos auxiliem também nos deem soluções e também trabalhem em conjunto conosco para que a gente consiga regularizar e resolver esse problema grave que é um problema social do nosso município. E também uma rede de 150 também que a gente fez a substituição no bairro Santa Catarina. Os nossos Laboratórios, os nossos Laboratórios também, pessoal, a gente até muitas vezes até a gente é cobrado muito pela qualidade da água em Farroupilha. Então eu quero dizer para os Senhores que a qualidade da água de Farroupilha é muito boa. A CORSAN tem a SUTRA em Porto Alegre, a Superintendência de Tratamento, que é um dos melhores laboratórios de tratamento do Brasil e nós ainda temos dois laboratórios particulares que auxiliam também nas análises. Então essas análises são feitas diariamente a água só sai da ETA para as tubulações e as nossas residências devidamente atestada a total potabilidade dela; não sai dali se tiver com algum problema de cloro, de manganês, de algas, qualquer impureza que tiver essa água não sai dali então é melhorado o tratamento. Então a gente tem a certeza absoluta que o nosso trabalho, o trabalho dos nossos técnicos, de toda a nossa equipe tanto daqui do município quanto do Estado nós confiamos plenamente no trabalho deles. Sabemos que a água do farroupilhense é uma água de muito boa qualidade. Claro que quando você tem um manancial que é mais poluído do que o outro a gente enfrenta problemas para claro gasta mais produto né, enfim o investimento é maior para que a água saia com a qualidade nas torneiras. Então a gente a sabe disso nós já tivemos o ano passado se eu não me engano o diretor Eduardo Carvalho, o superintendente Vanda da SUTRA estiveram aqui explanando sobre a qualidade da água e sobre o tratamento também né que eles são expert no assunto. Aqui também os nossos quadros de comando e nós colocamos na Julieta acabamos agora nesse mês passado, a gente colocou dois motobombas novos que nós tínhamos em nosso pátio que era para melhorar a qualidade do bombeamento e melhorar também otimizar o consumo de energia. Então colocamos dois motobombas novos no valor de R\$200.000,00 na Julieta lá para melhorar também a qualidade da adução da água bruta né que vem para ETA 1 que é aqui no Bairro Pio X, de onde é tratada a água

e distribuída para o Centro, Parque Pio X e parte do Medianeira. Aqui também são as escavações da duplicação da adutora em Nova Sardenha, então já começaram as escavações, o pessoal já tá assentando a tubulação de 500 mm de ferro; essa adutora é uma adutora de quase 6 km de extensão e aqui vai o nosso agradecimento a todos os Vereadores dessa Casa, bancada MDB, bancada do PP, a própria Prefeitura, PSB, todos os partidos que sempre nos auxiliaram né, Ver. Thiago. O Ver. Thiago também é um batalhador também muitas vezes era mal interpretado pela cobrança, mas não há cobrança; o Vereador que está aqui a gente entende que o Vereador ele é pago para cobrar melhorias para nossa comunidade e isso a gente não leva para o lado pessoal a gente leva para o lado de melhorias para nossa comunidade. Então eu também entro nessa briga, sou trabalhador da CORSAN, funcionário da CORSAN, mas luto por melhorias que a nossa empresa traga cada vez mais melhorias e melhorar a qualidade do abastecimento e do nosso serviço para nossa população. Quanto melhor a qualidade de nossos serviços, menos reclamações nós teremos no nosso serviço. Então é uma briga também no bom sentido né que a gente faz com a nossa direção e busca apoio dos Senhores para que traga investimento para Farroupilha para quanto melhor a qualidade do nosso serviço menos nós vamos ser cobrado. Enquanto menos nos ser cobrado né você sabe que a CORSAN, como a gente diz na no popular, não faltando água ninguém lembra da CORSAN. Então a gente a gente trabalha para isso né; melhorias cada vez mais e agradece o apoio de vocês todos que estão sempre junto conosco prontamente para nos ajudar. Também a gente faz um serviço socioambiental também com nossas escolas, todos os meses a Giselle da vigilância sanitária, Secretaria Municipal de Saúde também, eles levam escolas nas nossas ETAs para as crianças acompanhar o tratamento como que é feito, enfim uma palestra ampla para colocar a par dos nossos alunos da nossa cidade né, uma educação ambiental. Que eu acho que seria eu, na minha opinião, acho que essa matéria água/saneamento teria que ser uma matéria de currículo normal em uma escola porque é de suma importância para nós. Para os Senhores terem uma ideia, antes de R\$1,00 aplicado em saneamento eram economizados R\$4,00 em saúde, hoje são R\$7,00. Então vejam a importância desse bem tão precioso que é a água e o esgotamento sanitário também. Porque nós se não fizermos tratamento de nossos esgotos vão poluir os nossos mananciais e aí nós vamos gastar mais para tratar e distribuir a população. Então o futuro está aí, a CORSAN está investindo em todo o Estado em esgotamento sanitário demorou um pouco porque o foco era o abastecimento de água, mas hoje não se tem mais esse foco. O saneamento ele é cobrado pela Organização Mundial de Saúde então não se pode ter mais, não se admite mais municípios do porte de Farroupilha e outros municípios que não tenha esgoto tratado então a CORSAN também está investindo bastante nisso aí. Foi uma apresentação breve que eu fiz, pessoal, até para a gente explicar e os Senhores terem uma ideia do nosso trabalho aqui. Dizer para os Senhores que nós desde que aqui chegamos em 2016 nós tivemos um desafio muito grande de melhorar cada vez mais a qualidade do abastecimento e implantar o sistema de esgotamento sanitário no nosso município. E graças a Deus nós somos abençoados porque fomos recebidos de braços abertos por toda a comunidade por essa Casa, pelo Poder Executivo Municipal, pela imprensa, que agradeço de público, também tem nos dado total apoio para que a gente faça um trabalho sempre em conjunto, sempre em parceria. Tenho dito para todos os Senhores quando nos procuram o pessoal da Prefeitura o próprio Silvio está ali e trabalhou bastante tempo conosco que a gente sempre foi parceiro, o próprio Secretário que é hoje Vereador Fernando né sempre esteve conosco

né, O Deivid, Tiago, Catafesta, todas que foram Secretários nos procuram nos pedem apoio e fizemos sempre parceria. O Gilberto Amarante também é um parceiro nosso também da Secretária de Obras. Então a gente sabe que eu na minha opinião se não fazer parceria não sai do lugar então a gente não consegue fazer as coisas. Muitas vezes o serviço público ele é moroso ele é burocrático e acaba as coisas não acontecendo. Hoje para os Senhores terem uma ideia, nós estamos fazendo uma altura de 4.800 metros de 150 que vai abastecer a Cooperativa Águas Claras, parte da BIGFER, aquele lado lá da Linha Alencastro, uma parceria; a CORSAN dá o material e assistência técnica e mão de obra e o empreendedor eles dão a mão de obra, o maquinário todo. Então uma parceria para que a obra aconteça o mais rápido possível e essa obra está acontecendo lá; são ações que a gente faz para que as coisas aconteçam rápido né porque muitas vezes o serviço é moroso e a gente sabe que a cobrança é muito grande. Então através dessas parcerias tanto com o município quanto com empreendedores a gente tem conseguido um sucesso muito grande nessas obras de grande vulto para melhorias para abastecer nossa população. Nós, mais uma vez agradecemos e estamos à disposição dos Senhores para algum esclarecimento que a gente possa responder aos Senhores, também o Dr. Luiz aqui está conosco aqui para nos ajudar também na parte técnica.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Álvaro. Rapidamente registrar a presença do Secretário Amarante aqui presente, Leandro TV Serra, Ricardo, as pessoas aqui presentes, os colaboradores da CORSAN que estão aqui junto contigo. E nesse momento então eu gostaria de passar a palavra aos Senhores Vereadores para que possam utilizar um tempo para perguntas ou algum tipo de informação. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Fabiano A. Piccoli.

**VER. FABIANO A. PICCOLI:** Obrigado, Senhor Presidente. Boa noite a todos. Saudar o Secretário Amarante, saudar o Álvaro e o Luiz, também a imprensa. Queria saudar também o Eniomar, obrigado pela presença, e antes da minha fala gostaria de agradecer Álvaro pela sua prestatividade assim como todos os servidores da CORSAN sempre que a gente precisa os telefones sempre estão à disposição, uma agilidade uma rapidez na resposta que isso é muito importante para gente que precisa, nós precisamos repassar também para a população as respostas que nós buscamos junto a CORSAN. Bom, é fato esse momento tenso que nós estamos vivendo entre o Poder Público, a comunidade e a prestadora de serviço. Sabemos que temos um contrato que foi feito lá em 2008 se eu não me engano que não estabeleceu muitos prazos para o cumprimento das ações, também há alguns outros itens alguns outros problemas que o contrato não estabelece diretrizes como, por exemplo, as barragens; nós temos o fundo, enfim diversos temas que urge nós revisarmos esse contrato. E nós sabemos de todo o trabalho técnico, todo empenho e toda a dedicação do quadro técnico da CORSAN, da direção aqui do município, mas sabemos que sem dinheiro não se faz obras. Então essa pressão que o Executivo e o Legislativo vêm fazendo e afirmo: eu continuarei fazendo como Vereador para CORSAN é que a direção estadual da CORSAN faça os investimentos necessários. Faça obras e os projetos necessários para Farroupilha não para hoje porque hoje nós estamos com alguns problemas que vocês estão trabalhando, mas um olhar para o futuro porque o tratamento de esgoto, e nesses dias o Prefeito Claiton comentou de que é importante, mas mais importante é nós temos a abastecimento de água. O esgoto a gente tem que resolver, mas primeiro nós temos que também resolver o abastecimento da água. E nessa linha eu queria fazer uma pergunta como é que está o projeto de ampliação da rede para a comunidade de São José da Linha

Palmeiro? Nós temos uma região altamente industrial, com potencial industrial muito grande, e nós não temos a água lá. Nós temos um poço artesiano da comunidade que abastece as famílias, mas as empresas têm que, se quiserem a água, tem que aderir e a joia, se não me engano, são 10 salários mínimos. E hoje tem uma empresa Tecnolaser que usava água da Vila Esperança só que o consumo dela acabava prejudicando a comunidade então hoje essa empresa ela utiliza caminhão pipa para levar água para cozinha e para lavatório e ela tem um reservatório de captação de água da chuva para jardim e para limpeza. Então nós é um contrassenso nós termos uma região com potencial industrial muito grande e que não tem água. Aí a pergunta é: será que não tem empresa porque não tem água ou porque não tem água não tem empresa? Então essa é a primeira pergunta como é que está a ideia? Sabemos que foi feito um estudo nessa região a pedido do Executivo, mas como é que está? Agora o ano que vem deverá chegar o asfalto na comunidade e vai ser mais um trampolim para o desenvolvimento. Outras duas uma dúvida em relação ao bairro Cinquentenário ultimamente até nos últimos meses não tenho recebido reclamações, mas tinha muita reclamação do gosto e da cor da água; da onde que é a origem dessa situação no bairro Cinquentenário? E para finalizar, é muito importante fazer a obra, mas o mais importante é finalizar a obra como, por exemplo, a reposição do paralelepípedo, a reposição do asfalto; nós temos muita reclamação agora no bairro Santa Catarina nos últimos meses. Sabemos que obra é obra, dá bagunça, mas que esse reparo seja feito com uma agilidade maior e com uma qualidade melhor porque se não for feito com qualidade, nós temos um problema para frente para o Executivo. Muito obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. Então Álvaro fica à vontade para poder responder as perguntas.

**SR. ÁLVARO MOISÉS S. JACOBSEN:** Primeiramente sobre a Linha Palmeiro, a gente fez um estudo e a gente trouxe a nossa equipe técnica de Porto Alegre da perfuração de poços fez uma tentativa de uma perfuração de um poço, perfuramos o poço lá naquele local só que esse poço foi de muito pouca vazão. A ideia era nós abastecemos o Greentec e os dois bairros ali, tanto a Vila Nova quanto a Vila Esperança, mas o poço não deu sucesso não pela geografia até do local não foi possível deu muito pouca vazão e a CORSAN acabou não indo adiante nesse projeto. Nós estamos com um projeto, a CORSAN já está com um projeto, de uma adutora que vai sair daqui da Rua Vêneto para abastecer aquele local lá então é o Rodrigo da Greentec que tem sido um parceiro muito bom que nos ajuda bastante no sentido de melhorias para aquele local. Então ele nos cedeu o local para gente fazer perfurar o poço dentro do distrito industrial que a gente não obteve sucesso infelizmente e nos cedeu também uma parte do terreno de onde já tem um reservatório no início ali na entrada ali. Senhores veem ali a CORSAN também vai instalar um reservatório de 100 m<sup>3</sup> ali. Então ele tem sido um m parceiro. Esse projeto, Ver. Fabiano A. Piccoli e Senhores, está a nível de diretoria por quê? Porque em um primeiro momento seria, a ideia seria o quê? Comprar a água do município de Caxias do Sul. Seria um projeto bem mais barato uma obra mais barata, mas como também não se obteve sucesso com a Prefeitura Municipal segundo informações da nossa direção e do Poder Executivo Municipal não houve não lograram êxito nessa negociação com o Prefeito de lá. Então vai ter que se fazer essa obra da adutora daqui da Rua Vêneto que é uma obra que a obra de lá para os Senhores tenham uma ideia se nós fizéssemos essa obra de compra da água lá de Caxias do Sul nós gastaríamos no projeto todo, todo o projeto R\$1.000.000,00. Nesse projeto nós vamos levar água da Rua Vêneto com uma rede 150 de 8 a 9 km mais ou

menos, que dá daqui até lá, nós vamos gastar R\$5.000.000,00. Então vamos ter que fazer esse projeto né. Pessoal já esteve aqui duas vezes já, nós acompanhamos também a equipe técnica da CORSAN esta trabalhando em cima disso para que se faça essa adutora o mais rápido possível. Para isso nós dependemos também é uma consequência né desse reservatório que vai ser construído no pátio da nossa unidade então, esse reservatório de 2 milhões de metros cúbicos vai auxiliar bastante também no abastecimento dessa adutora lá. Então a gente está aguardando, já tem a empresa licitada, já tem a empresa vencedora da licitação, e está terminando a obra em Gramado e Canela e após quando terminar lá o mais rápido possível eles virão para cá acredito que final desse ano início do ano que vem mais tardar do possível e já estarão trabalhando aqui na construção desse reservatório. Então a CORSAN está trabalhando nesse sentido sim de melhorar a qualidade do abastecimento lá e levar água até lá né que é uma ansiedade do Prefeito de todo o pessoal de lá também porque a vazão do poço da Vila Esperança também está acabando a vazão, não tem tanto a vazão né para abastecer. Vez que outra a gente é acionado e a gente atende com um caminhão-pipa para auxiliar no abastecimento deles lá então é uma situação bem crítica lá que a CORSAN está tendo uma atenção especial não tenham dúvida disso. Quanto também ao odor, cheiro da água, também são situações típicas que acontecem. Muitas vezes a gente se depara com, por exemplo, algas têm épocas do ano que a gente tem bastante alga tem outras que não tem, tem época que tem manganês. Então os nossos técnicos detectam e nós temos hoje o Valcir que também trabalha na ETA também, ele sabe disso porque para quando se depara quando a gente não se dá conta no momento ali quando vem reclamação de que tem o odor, que tem manganês, que tem um cheiro na água, a gente imediatamente comunica eles, eles sabem disso, para sanar esse tipo de problema. Mas quero dizer para os Senhores que tanto alga quanto o cloro, eles não fazem mal à saúde; o que acontece? Quando se inicia um tratamento aqui a quantidade de cloro que sai, por exemplo, daqui da ETA 1 vamos dizer que saia daqui com grau quatro, cinco, vai chegar lá no fundo lá no fundo da vila do bairro lá com grau um, dois. Então por isso muitas vezes tem que colocar um pouquinho mais de cloro né, aumentar aqui para que chegue lá com um pouquinho de cloro, porque se você deixar quanto menos aqui menos de cloro vai chegar. Tem regiões aí que muitas vezes né, Valcir, que a gente tem que estar nas nossas análises, a gente tem que estar que eles controlam todos os dias, a gente tem que controlar o padrão da Organização Mundial de Saúde. Então a gente é atento nessa parte as coletas são feitas todos os dias em pontos estratégicos da cidade para que a gente controle a qualidade desse produto. Quanto também à obras, Ver. Fabiano, claro que a gente sabe que obra causa transtorno é um mal necessário e a gente tem trabalhado bastante tem acompanhado diariamente o andamento da obra do assentamento da rede das redes de esgotamento sanitário ao qual o Engenheiro Luiz é fiscal e a gente recebe várias reclamações das pessoas, a gente sabe que você para enterrar um tubo tem que tirar a terra tem que tirar aquele material ruim tem colocar o material bom tem que colocar pó de brita tem que deixar curar o terreno tem que deixar no mínimo 10, 15 dias no mínimo para que se cure o terreno para que se compacte para que em uma posterior repavimentação não tenha que se fazer um retrabalho. O quê que acontece? Quando a gente vai fiscalizar para pagar a empresa terceirizada a gente faz a fiscalização se está tudo ok a gente vai assinar se não está à gente não vai assinar; então é um cuidado que eles têm nessa parte de fazer a repavimentação no tempo necessário. Então a gente tem cobrado bastante da nossa terceirizada que está trabalhando lá que é a Pelotense, para que faça o mais rápido possível que causa o mínimo possível de transtorno

para nossa população. A gente sabe que tem causado bastante transtorno é pó de brita, é brita, é pó, principalmente nas ruas onde passa o ônibus urbano e claro que isso aí o transtorno é maior. Mas a população tem sido parceira nossa, tem entendido, a gente tem ido às emissoras de rádio, também na própria TV, explicado explanado para nossa população que é um mal necessário que tenha um pouquinho de paciência que essas melhorias que a gente está fazendo é para um bem-estar do nosso futuro da nossa população então a gente está fazendo essas obras para melhoria. Transtornos vamos ter e quando tivermos alguma situação atípica uma situação que esteja incomodando o usuário prejudicando alguém nós somos acionado imediatamente tanto pelos Senhores Vereadores como pela população como a própria imprensa, a gente corre lá e procura sanar o mais rápido possível.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Álvaro. Nesse momento a palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jorge Cenci.

**VER. JORGE CENCI:** Senhor Presidente e colegas Vereadores, a imprensa, demais presentes, colaboradores da CORSAN e a todos os que nos prestigiam. Quero aqui fazer apenas uma referência ao Mateus Bohm Zangalli, que foi Vereador Por Um Dia na última Sessão Solene, é bom tê-lo aqui, meu jovem. Álvaro, Engenheiro Luiz, a Vitória desculpa chegou agora, a Vitória também muito bem obrigado pela colaboração não tinha visto. Álvaro da CORSAN o Engenheiro Luiz, a minha pergunta, elas são na verdade, são três perguntas, eu gostaria de: como é que está o andamento da adutora de Nova Sardenha para o município para o centro do município né e também que iria aumentar o armazenamento de água em 2 milhões de litros. Como é que estaria essa obra? Em que pé, em que porcentagem ela estaria? Acho que seria importante se o Senhor tivesse esse dado e também vou entrar um pouquinho na fala do Ver. Fabiano A. Piccoli das obras em si e também vou usar também como referência o bairro Santa Catarina que o Ver. Odair Sobierai reside; estive presente e presenciando algumas obras que estão sendo realizadas naquela região e me preocupou o movimento em si que foi realizado e aqueles moradores e o dano que foi causado nas vias. A pergunta é: quanto tempo após a abertura e colocação das tubulações tem que ficar aberto para ser recolocado e de quem é a responsabilidade? É da CORSAN? É da empresa a recolocação dos paralelepípedos? E uma outra pergunta que é uma preocupação minha também: a CORSAN está colocando as caixas coletoras para que o morador o cidadão faça o escoamento do esgotamento sanitário; a preocupação minha é a seguinte: casas que estão no nível da rua vai ter o seu escoamento de forma natural, casas que estão abaixo do nível da rua qual é o processo? O que o morador tem que fazer para que o esgotamento sanitário chegue à caixa coletora que ela está no nível superior a sua residência por exemplo. Essas são as minhas perguntas e agradeço a atenção e a vinda também de vocês representantes da CORSAN aqui na Casa Legislativa.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. Senhor Álvaro, fique à vontade para responder as perguntas.

**SR. ÁLVARO MOISÉS S. JACOBSEN:** São várias perguntas né Vereador, mas dizer para o Senhor e Senhores todos que essa obra a duplicação da adutora de Nova Sardenha era um sonho nosso, os que aqui residem e trabalham há bastante tempo aqui sabem disso né. Então a gente trabalhou bastante em cima disso para que essa obra acontecesse. Primeiro foi o DAER que teve um contratempo depois foi a FEPAM. Enfim a gente trabalhou em cima disso junto com os Senhores para que destravasse essa obra para que acontecesse o mais rápido possível e hoje está acontecendo. Então a duplicação da adutora

está a pleno vapor a empresa está trabalhando no local claro que é uma obra que a gente prevê em torno de 8 meses para o término, mas o pessoal já encontrou rocha então tem que detonar tem aquele processo enfim. Mas a gente acredita que dentro mais ou menos do prazo de oito, nove meses vão terminar essa obra. Então é uma obra que a gente aguarda com muita ansiedade né em conjunto também com o reservatório de 2 milhões de metros cúbicos aqui no pátio da ETA 1 aqui no escritório. Esse reservatório que falei anteriormente. A empresa também já está licitada já tem a empresa vencedora que está terminando o trabalho em Gramado e Canela, e assim que terminar lá já se deslocam para cá para também começar a fazer o estruturamento dessa obra aqui porque nós fazer ter que fazer uma grande modificação no nosso pátio ali. Nós temos que desmanchar a cozinha, garagem, a sala de cloro porque o reservatório, o diâmetro dele, é muito extenso. É um reservatório moderno de curto espaço de tempo para conclusão porque ele tem uma base de concreto é feito de aço vitrificado então é modulado é rápido de fazer. Então por isso a gente tem a ideia de que quando essa obra aqui é de 6 meses a previsão do término aquela lá é de 8, então a gente quer mais ou menos terminar as duas ao mesmo tempo. Então são duas obras que a gente acredita e sabe do investimento e da experiência que temos que vai melhorar consideravelmente a qualidade do abastecimento e de reservação do nosso município. Quanto à obra do Bairro Santa Catarina também, Vereador, a gente sabe que como eu disse anteriormente obra causa transtorno a gente sabe, é embaixo do chão não tem como a gente fugir disso aí. A gente tem enfrentado bastante problema bastante reclamação e a gente tem dado assistência a nossa população, explicado explanado para eles que tem que ter um tempo de cura do terreno. Então em torno de 10 a 15 dias no mínimo né quando não chove, se chover é mais, mas quando não chove esse tempo aí. Então nós temos a responsabilidade da Pelotense que contratou uma empresa de repavimentação, essa empresa está trabalhando no local a gente tem acompanhado o trabalho deles tem cobrar bastante agilidade para causar o mínimo possível de transtorno para nossa população. Então a gente tem acompanhado, o próprio Luiz é fiscal daquela obra lá também da ETE, ele também tem trabalhado bastante também para que melhore a qualidade da repavimentação e seja feito o mais rápido possível já que não tem chovido muito. Quanto à soleira baixa que o Vereador questionou, quando a residência é abaixo do nível da rua né o Luiz poderia nos auxiliar nessa parte aí por que; bom eu posso explicar. Essa é um, como é que eu vou te dizer, eu vou dizer para o Senhor Vereador é uma questão geográfica do município. Nós estamos, a gente está enfrentando bastante isso aí em Bento Gonçalves porque a empresa é paga para colocar, ela tem o contrato para colocar cada caixinha de inspeção na calçada; bom se coloca a caixa ali ela está acima do nível da sua casa. A responsabilidade, claro, depois a CORSAN vai ter fazer uma explanação, uma campanha ampla com toda a imprensa para nossa população, a responsabilidade é do usuário. Então no momento que o esgotamento da residência está abaixo do nível da rua, a responsabilidade de bombeamento né tem que se fazer todo aquele sistema de uma caixa de inspeção no terreno para colocar uma bomba para bombear para o sistema de esgotamento da CORSAN. Isso também vai ser uma coisa que vai ser divulgado amplamente depois junto com o Poder Executivo Municipal, Prefeitura Municipal, juntamente com a CORSAN para se chegar a um denominador comum para ver como vamos fazer a melhor maneira né. Mas a empresa que hoje está executando a obra a responsabilidade da empresa é o quê? É executar a obra colocar as caixas de inspeção nas calçadas depois posteriormente a CORSAN e o município que vão sentar para conversar e

ver qual é a melhor maneira né. Claro que é um transtorno muito grande de quando se tem o seu terreno na parte de baixo tem que bombear para cima né, tem que fazer um sistema de bombeamento desse esgoto para a rede da CORSAN; então vai ser um sistema bem complexo bem complicado de fazer, também vai causar um ônus para a população para o morador, mas infelizmente a obra de esgoto é uma obra cara né. Então isso vai ser posteriormente como eu estou dizendo né. A empresa que está hoje lá foi contratada para executar a obra depois posteriormente como você vai fazer o sistema como você vai colocar o sistema em funcionamento vai ser CORSAN e Município sentar para conversar.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Senhor Álvaro. À vontade, à vontade. Não, não, conclua.

**VER. JORGE CENCI:** Na verdade, agradeço as suas colocações. E a minha preocupação Presidente, Álvaro, Engenheiro Luiz e público, é que a comunidade, o usuário, não tem essa informação né. Nenhum morador até que eu tenho conhecimento não sabe que é de sua responsabilidade o bombeamento do seu local abaixo do nível da rua até a caixa coletora. Isso acho que vai criar um desconforto e um transtorno bem forte aí ali na frente. Então sugiro que a gente faça um papel e um trabalho muito forte de informação e parcerias com a comunidade. Obrigado, Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. A palavra continua a disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Senhor Presidente e Senhores Vereadores. Gostaria de cumprimentar aqui a Vereadora Vitória, Vereador Mateus, que estiverem aqui na semana passada usando essas cadeiras e fazendo os seus projetos e trazendo a sua contribuição ao município de Farroupilha; cumprimentar também aos seus pais, cumprimentar o Secretário Amarante, a imprensa, o Jornal Farroupilha o Jorge, Rádio Miriam o Ricardo e o Leandro da TV Serra. Álvaro, cumprimentar aqui a tua presença aqui, agradecer tua presença melhor e o Engenheiro Luís. E dizer que o que a gente ouve na rádio é muito blá blá blá de CORSAN de quebra de contrato porque nós vamos acabar com isso, porque a CORSAN não atende, porque eu vou fazer, porque eu vou contratar a ECOFAR então a ECOFAR vai fazer. A ECOFAR que não consegue nem fazer o serviço que ela foi criada que é a limpeza das ruas, nem isso ele consegue fazer. E vai querer tomar conta da água em Farroupilha; isso é lastimável. Ouvir isso todo o dia do gestor público do município o Senhor Prefeito Municipal. É lastimável nós ouvirmos isso. Mas é a forma que ele tem de fazer pressão talvez é essa maneira que ele acha que vai falar de fazer as obras. Ele fala de um contrato que foi feito lá no governo do Prefeito Pasqual que se não houvesse feito esse contrato não estaria sendo feito a estação de tratamento que está sendo feita lá agora e nós não estaríamos aqui perguntando, Ver. Jorge Cenci, como é que vai ser feito para retirar o esgoto da casa para ir para a canalização que vai ter que ser um separador absoluto em alguns lugares e alguns lugares não. Por exemplo, a Rua Barão do Rio Branco já foi feita para ser um misto não é separador absoluto, mas aonde tem separador absoluto vai ser feito então a chegada do esgoto cloacal vai ser por um separador né. Porque às vezes as pessoas brincavam quando tinha um cheiro na água que não dava para botar a canalização de esgoto muito perto da canalização da água porque senão ia estragar o esgoto né. Mas é tudo coisas de pessoas que falam e falam porque eles não têm o conhecimento e esta vinda de vocês aqui é importante, Álvaro. É importante para deixar claro aqui principalmente nessa Casa e nós sabemos as obras que a CORSAN está fazendo. Nós não conseguimos enxergar as obras, Vereador Fernando Silvestrin, que tem na Secretaria de Obras quando é feito

embaixo da terra; quando é feito a canalização ninguém enxerga. E uma canalização dessa que está sendo feito de 500, e não é dobrar a canalização, a adutora não é dobrar; a adutora é mais que dobrar era 300 e vem mais uma de 500. Então é mais do que dobrar. Claro que nós precisamos ter o reservatório aqui também não adianta não ter reservatório e vir mais água e não ter onde colocar. Então tem que ser feita o reservatório também. Essa é uma cobrança que nós queremos fazer aqui que vocês levem à diretoria da CORSAN que nós queremos sim que tenha adutora, mas que essa adutora agora ela está vindo porque graças ao Deputado Burigo e Deputada Silvana que foram lá no Eduardo Carvalho, que é o Diretor da CORSAN, esses foram os dois Deputados que foram atrás para liberação do DAER. O DAER dá esta liberação. Ir lá cobrar e nós da bancada do MDB e do PP sempre em cima e cobrando cada segunda-feira que eu vinha nesta Casa, Ver. Thiago, e o Senhor é testemunha disso que eu vinha aqui falar “nós fomos de novo a Porto Alegre”. Se precisar fazer agora para o reservatório nós vamos fazer a mesma coisa. Agora se está errado o contrato tem que dizer o que está errado; tem que ir lá na CORSAN, não sei se foi feito isso, mas ir lá e dizer “olha o que está errado é isso, isso e isso no contrato. Nós queremos mudar isso, isso e isso”. Para ver se a CORSAN vai fazer ou não essas mudanças. E nós temos que ser parceiros, em todos os partidos, para a mudança desse contrato então, é isso que precisamos fazer. Não adianta “ah porque faltou água, ah porque que vai faltar água, ah porque o cheiro está ruim”. Não! Tem que ir atrás e resolver o problema. Eu na minha, e eu sei que a maneira como me expresse aqui parece que eu estou bravo, não é. Eu acho que tem que ser mais objetivo, mais claro. Está sendo feito muitas obras pela CORSAN aqui em Farroupilha sim. “Ah porque sobra muito dinheiro”. Bom aí os valores né eu acho que nós temos que cobrar mesmo que deve ter um valor aqui em Farroupilha um valor muito bom realmente. Eu queria saber qual é o percentual, porque eu vi na rádio esses dias, eu não sei se foi o Vereador Thiago que estava lá, não era o Tiago Secretário, Tiago Ilha. Qual o percentual de água que vem do Burati e qual o percentual de água que vem da Julieta? Que era uma das coisas que na verdade não soube responder e disse que na Julieta vinha mais. No meu ponto de vista acho que vem mais do Burati; acho que vem mais do Burati, mas. E como o novo reservatório o Senhor já falou, como está a nova adutora acho que o vereador já falou em 8 meses. Então eu vejo assim, se não houve nada ainda dá mudança do contrato que você sente converse e que o Prefeito ao invés de dizer “tá errado esse contato, esse contrato...”

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Concluindo, Vereador.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Diga o que está errado. Obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Álvaro, fique a vontade para responder a pergunta.

**SR. ÁLVARO MOISÉS S. JACOBSEN:** Realmente nós temos trabalhado bastante em cima disso Vereador. Agradecemos também o apoio que vocês deram né desemperrar o início dessa obra. A gente sabe que é uma obra muito importante para o município e está acontecendo agora, isso aí vai beneficiar em um futuro bem próximo a nossa comunidade. Quanto ao abastecimento, nós temos dois mananciais tanto a Julieta quanto o Burati. A Julieta ela abastece aqui a ETA 1 ela abastece 30% do município; Pio X, Parque, Centro e parte do Medianeira. A ETA de Nova Sardenha do Burati ela abastece 70%, daí a importância dessa obra né mais do que duplicação dessa adutora de 500 mm. Então ela vai melhorar a qualidade da adução de água tratada para esse reservatório que nós vamos construir no pátio da ETA 1 aqui no escritório e vai também na bifurcação do supermercado Lazzari ali na Armando Antonello ela vai distribuir também para cá uma

parte para esse reservatório de dois milhões de metros cúbicos de litros que a gente vai construir aqui e parte para São Luís também que são os dois pulmões da cidade né. A CORSAN também está em um estudo também de comprar aquele terreno na esquina do reservatório do bairro São Luiz ali, comprar aquele terreno para uma reservação. Construir um centro de reservação ali né; já de início um reservatório de 1.000 metros cúbicos, um milhão de litros. Então estão em fase final de estudos também né que é uma cobrança também do município e também nossa também para que em pontos estratégicos do município sejam construídos sejam instalados reservatórios para melhorar a qualidade de reservação.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Álvaro. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra Vereador Josué Paese Filho.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO:** Obrigado, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora, imprensa, cumprimentar aqui nosso suplente de Vereador Alexandre, o Graxinha, Quirino presente também e demais pessoas que nos acompanham essa noite. Algumas perguntas que eu ia fazer, Álvaro, e quero cumprimentar o Álvaro e o engenheiro Luiz, mas deve ter mais alguém da CORSAN aqui né que eu vi. Tem algumas perguntas que eu ia fazer, mas os Vereadores já fizeram algumas perguntas. A gente sabe que o faturamento de Farroupilha, que a CORSAN fatura, é um volume bastante alto. Se a gente analisar pelo faturamento a gente ouve as pessoas falando que devia investir mais em Farroupilha, mas a gente sabe como é que funciona. Tem municípios que não dão faturamento praticamente nenhum para Farroupilha e tem que se destina uma verba para lá que nem o Senhor falou agora das invasões quase 500 famílias. O Senhor falou também que diariamente é feito relatórios, análise da qualidade da água, essa é uma pergunta. Essa análise ela passa diariamente, semanalmente, mensalmente para a Secretaria da Saúde? O tratamento do esgoto, o Senhor falou que em breve lá bairro Santa Catarina, vai ter em torno de 18 a 20% de tratamento. Esse ‘em breve’ o Senhor poderia me dizer mais ou menos quanto tempo seria? Seis meses, um ano, menos ou mais? Só para se ter uma noção porque se alguém me pedir amanhã aí na frente vou dizer “em breve”, mas esse ‘em breve’ quando é que é? Só para a gente ter uma noção. A gente que obra que a obra está andando que a gente vai lá, a gente visita, a gente passa por lá e a gente sabe. Sobre a adutora que vem de Nova Sardenha para cá, realmente essa Casa não só Partido Progressista, o MDB e outros partidos também se envolveram, inclusive um dia eu estava em Porto Alegre com a Deputada Silvana e eu lhe telefonei de lá, o Senhor deve se lembrar. Porque eu tinha que ter mais algumas informações para passar para ela para todo mundo unir forças para resolver o problema e começar a obra. E graças a DEUS está aí hoje então com a força de todos. Sobre o contrato, a gente vê muito principalmente o Prefeito falar, que quer rescindir o contrato que vai entrar na justiça aquela coisa toda. Eu acho que não é bem fácil assim. Existe o interesse da CORSAN em fazer uma revisão desse contrato junto com o Executivo Municipal? Já sentaram? O Executivo já procurou a CORSAN, a CORSAN já procurou o Executivo para fazer uma análise desse contrato e talvez melhorar em ambas as partes para não ficar esse ‘disse-me-disse’; não o contrato foi mal feito no passado porque não sei o quê e não sei do chão nunca. Então gostaria de saber se há esse interesse da CORSAN né que a gente vê o nosso Prefeito falar que vão entrar na justiça para rever o contrato e toda essa história toda. Então seria essas perguntas teria mais algumas perguntas, mas meus colegas já fizeram essas perguntas né. Então seria essa da saúde, um tempo aproximado então desse tratamento do bairro Santa Catarina e se há o interesse da CORSAN em sentar

Ncom o Executivo para rever esse contrato e acertar alguns detalhes que talvez esteja faltando. E eu acredito que nós farroupilhenses devemos sim de continuar trabalhando com a CORSAN, acredito eu que Farroupilha a ECOFAR não tem as mínimas condições de prestar o serviço que a CORSAN vem fazendo. Com algumas falhas que nem o Senhor disse. Existem falhas? Existem falhas agora se nós partir para um outro lado eu acho que a população vai sofrer mais ainda do que está sofrendo hoje. Obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. Senhor Álvaro.

**SR. ÁLVARO MOISÉS S. JACOBSEN:** Quanto à pergunta sobre o tratamento, Ver. Josué Paese Filho, nós já explanamos várias vezes na imprensa local e quando houve aquela audiência pública também que veio superintendente Ivan Lautert e o diretor Eduardo Carvalho também foi explanado também como é feito o processo de tratamento das análises. Diariamente são feitas essas análises de hora em hora nossos técnicos fazem são todas colocadas em boletins, tudo digitalizado, enviado para Porto Alegre e mensalmente enviado, todos esses boletins são enviados, um relatório deles todos para a Secretaria Municipal de Saúde para vigilância sanitária. Então trabalham em conjunto conosco quando a gente precisa de um auxílio a gente socorre procure eles, eles nos auxiliam, a SUTRA também nos auxilia nos dá total apoio técnico. A gente trabalha sempre dentro dos parâmetros da Organização Mundial de Saúde então isso aí a gente tem a certeza disso que a água é de boa qualidade aqui em Farroupilha, não temos dúvida disso. Quanto ao contrato que foi feito, foi firmado em 2008, se eu não me engano, eu participei de uma reunião em Porto Alegre junto com o Poder Executivo Municipal e a comitiva do Prefeito com o Presidente, aliás, com o diretor que ora assumiu. Então o que está emperrando aí porque acredito, que já houve, já teve reuniões entre o Executivo Municipal e a CORSAN, só que houve uma transição de Governo aí né de um Presidente que saiu que estava nas tratativas desse contrato na verdade de um aditivo de contrato né, se tiver que melhorar alguma coisa que se debate a população CORSAN, Município, Senhores para melhorar então isso já foi feito esse contato preliminar. Como trocou a direção agora eu acredito que já tenham tido mais contatos que eu não participei claro que isso é a nível de diretoria também não posso dizer o quê que está acontecendo, mas tenho a certeza que está tendo um alinhamento sim. Está tendo um alinhamento para melhoria do contrato para ver se tem alguma falha aonde se pode melhorar os serviços para que o maior beneficiado seja população. As demandas do município e a CORSAN que execute essas obras para que em curto, médio e longo prazo; nós temos um Plano Municipal de Saneamento que foi feito em 2015 e revisado de 4 anos em 4 anos. Então quando a gente pega lá obra de curto prazo, longo prazo, médio prazo, quantos anos? 4 anos. Se ela é de curto prazo é 4, de médio prazo é 6 se eu não me engano e longo é 12; então dentro do Plano Municipal de Saneamento é revisado esse tipo de obra vê o quê que foi feito e o quê não foi feito, e isto já sendo feito. Claro que se tem que melhorar o contrato a CORSAN a nível de direção vai tratar com o Executivo Municipal e vai fazer um amplo debate para melhorar o contrato. Tenho certeza disso porque a CORSAN tem o amplo interesse em permanecer em Farroupilha abastecendo.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO:** E sobre o Santa Catarina?

**SR. ÁLVARO MOISÉS S. JACOBSEN:** Em breve o engenheiro Luiz que está aqui comigo pode me auxiliar nessa parte técnica dessa obra.

**SR. LUIZ MEDEIROS:** Posso falar?

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Fica à vontade Luiz.

**SR. LUIZ MEDEIROS:** Boa noite a todos. Eu só gostaria de dizer assim que as obras, as duas obras, elas são relação interligadas. A estação de tratamento existe uma previsão pela Construtora de ser concluída por volta de fevereiro do ano que vem, apesar de que existe um entrave com relação à ligação de energia que nós estamos estudando que também tem previsão para ser em fevereiro, quer dizer que se tudo der certo ela vai está pronto. Mas não adianta a estação tratamento estar pronta se não tivermos a obra da rede pronta ou parte dela pronta. Então o estudo que foi feito com a Empreiteira que está construindo a rede é para que ela dê prioridade total para algumas elevatórias da estrutura toda que ela vai fazer que eu vou denominar elevatório 9.28 e principalmente a 8 e a 9.2 que pega o bairro Santa Catarina; essas elevatórias vão pegar o esgoto, vão jogar na 9.2 que vai jogar para dentro da ETE. Então esse emissário que vai ser feito para dentro da ETE que tem 1.480 metros está previsto para ser concluído por volta do mês de julho do ano que vem. Então a estação tratamento ela basicamente ela já vai estar pronta e em condições de receber esse esgoto a partir de julho do ano que vem por conta dessa segunda obra. Então é importante a gente entender que não adianta só a estação de tratamento estar pronta se não tem o esgoto para jogar nela. Ela vai ter uma função interessante antes disso que é a partir do limpa fossa, então ela vai poder coletar a fossa da cidade por meio dos caminhões de limpa fossa então a partir do mês de fevereiro; mas vai ficar nesse nível apenas. Ela vai entrar em operação mesmo a partir do mês de julho do ano que vem.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Deivid Argenta.

**VER. DEIVID ARGENTA:** Obrigado, Senhor Presidente, colegas Vereadores, colega Vereadora Eleonora. Cumprimentar o Secretário Amarante está presente aí, a imprensa, meu amigo Joel e o pessoal da CORSAN, Álvaro, ao Luiz, todo mundo que trabalha na CORSAN que está aqui presente também e aos ouvintes. Primeiro, Álvaro, dizer que do teu trabalho realmente fundamental aqui no nosso município assim como a CORSAN em Porto Alegre resolve muito pouco, o Álvaro em Farroupilha resolve muito. Então isso se não tivesse tu aqui seria um caos eu imagino. Segundo, colocar então que eu quando Secretário do Planejamento, nós fizemos através de um relatório que o Ver. Thiago nos passou, que pelo Thiago chamado na época dossiê, de mais de 100 páginas; fizemos todo um levantamento para conversar com a CORSAN na época e discutir o aditivo contratual. Então foram mais de cinco reuniões em Porto Alegre algumas reuniões aqui em Farroupilha também com toda a equipe técnica da CORSAN. Na época quem conduziu a reunião era o (André) Finamor e as coisas pouco avançaram. Eu vejo que outros municípios têm já no seu contrato, por exemplo, um Fundo Municipal de Gestão Compartilhada onde faz com que o município participe das decisões de onde é colocado o recurso no saneamento. Farroupilha queria colocar isso no contrato, quer no caso colocar; um cronograma, a gente estipulou um cronograma e apresentou para os técnicos da CORSAN que também até hoje não foi atendido. Eu imagino que a transição, já se passaram 10 meses e faz então ficou uns 10 meses do Governo passado também 20 meses, se não nunca vai sair nada se cada quatro anos troca de Governo nada vai acontecer então acho que não dá. Já passou a fase de transição, é dois três meses a coisa tem que andar; muita coisa avançou e agora acho que a gente tem que pressionar sim. Eu tenho certeza que a postura do Prefeito é para pressionar a CORSAN eu acho que tem que pressionar, a gente tem que buscar melhorias, a gente sabe que a CORSAN faz, em Farroupilha ela dá muito lucro em outros municípios nem tanto em alguns prejuízos cruzamento de valores para não

deixar os atendidos, cidades também que dá prejuízo. E ela faz esse cruzamento de valores para não deixar desatendido cidades que dá prejuízo e isso faz parte. Todo mundo é ser humano, mas a gente tem que brigar por melhorias aqui no nosso município para que parte desse recurso seja investido aqui e acho que a Câmara de Vereadores tem que se envolver para que se não me engano eram 15, 16, 17 termos para ser aditado ao contrato e que isso ocorra de fato para que possa trazer mais segurança para a população. Era isso, Senhor Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador José Mário Bellaver.

**VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER:** Senhor Presidente, colegas Vereadores. Quero saudar a comunidade presente, a imprensa através da TV Serra, o Ricardo da Rádio Miriam, o Jornal O Farroupilha, saudar os Vereadores da semana passada, Vereador Por Um Dia Vitória e o Mateus, funcionários municipais e funcionários da CORSAN. Uma saudação especial a ti, Álvaro, e ao engenheiro Luiz. Realmente a gente percebe que está sendo realizado muitas obras pela CORSAN e isso aí eu acredito que o diálogo a conversa a insistência de se contrato naquela ocasião não foi feito e as pessoas que realizaram achava que estava dentro de um padrão, mas agora se não é suficiente se vá lá se discuta e se faça o melhor possível para ambas as partes. Lógico nós temos que pressionar sim a comunidade nos procura e eles têm razão, pagam tem que ter a água servida às famílias. Então a gente sabe do teu trabalho, Álvaro, que é incansável você não para no final de semana feriado você está sempre à disposição; quero te parabenizar publicamente do trabalho que você está realizando aqui em Farroupilha. Mas a minha pergunta entre outras e você já respondeu algumas é: quantos pontos nós temos em Farroupilha e qual, se você tem na mente, qual é o faturamento hoje da CORSAN no nosso município? E se puder ver quanto mais ou menos desse faturamento quanto sobra líquido, mais ou menos se você tem esse levantamento? E dizer sim que nós realmente como somos representantes do povo nós temos a obrigação também de repassar as reivindicações da comunidade para que seja sempre melhor atendido. Então é essas perguntas e mais uma vez parabéns pelo trabalho que está sendo realizado. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra. Ah tem a pergunta fica à vontade, Senhor Álvaro.

**SR. ÁLVARO MOISÉS S. JACOBSEN:** Primeira pergunta é sobre o faturamento? A CORSAN ela trabalha com subsídio cruzado né, o Vereador Deivid Argenta ali colocou, ela tira dos municípios superavitários e abastece, auxilia os municípios deficitários. Então é uma questão humanitária a CORSAN não visa lucro ela visa investimento. A CORSAN hoje ela fatura em torno de R\$1.600.000,00/R\$1.700.000,00 em Farroupilha e gasta em torno de 750/800 com energia, funcionários e a estrutura toda. Só o restante é o que sobra né então esse é o que a gente tem essa informação. Qual a outra pergunta que eu esqueci Vereador? Ah! As ligações sim. Quando aqui chegamos nós tínhamos em torno de 24.000 economias em Farroupilha, hoje mesmo com a economia estando estagnada não estando a pleno vapor, nós estamos hoje com 28.700 economias então aumentou quase 5.000 economias do município né. Então vejam os Senhores da demanda o sistema continua o mesmo por isso a gente a nossa preocupação de trabalhar e buscar apoio junto aos Senhores junto a toda nossa comunidade para melhorias para o nosso sistema. Porque a população cada vez cresce mais é mais obras e investimentos enfim, então nós temos que ter, a demanda é maior o investimento também tem que ser na mesma proporção para a

gente prestar um serviço de qualidade para a nossa população. Essa é a nossa preocupação e o nosso comprometimento.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Álvaro. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. A palavra está com o Vereador Tadeu Salib dos Santos.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora. Quero saudar aqui o Secretário Amarante e o fiel escudeiro Joel que está aqui toda semana conosco, saudar também o Quirino e o Graxinha, TV Serra na pessoa do Leandro, a Rádio Miriam na pessoa do Ricardo Ló e o jornal O Farroupilha na pessoa do Jorge. E queria saudar com muito carinho o Mateus e a Vitória, mas não somente a vocês este casal de Vereadores da semana passada, saudar aqui especialmente o pai e a mãe de vocês que estão aí incentivando e dando a vocês a maior motivação para que vocês acreditem naquilo que vocês fizeram que foi trazer aquela ideia de projeto enfim e que já está na Casa. Então parabéns aos pais é mais um exemplo de que família unida permanece unida. Parabéns, Vitória, parabéns, Mateus e não é por menos que vocês trouxeram algo que realmente vai contribuir muito para a comunidade de Farroupilha. Parabéns a vocês e aos pais de vocês especialmente também. Ao Álvaro e ao Engenheiro Luiz, nosso boa noite e muitas perguntas foram já antecidas uma das quais agora nós tivemos através do último questionamento que era o faturamento de Farroupilha. Eu vou falar em um linguajar mais popular aproveitando aqui a TV Serra que faz esse trabalho também de utilidade pública e de informação à comunidade de Farroupilha e perguntar algumas coisas de uma maneira bem popular e bem simples. O faturamento da CORSAN era o que as pessoas na rua a gente ouve, a CORSAN fatura tanto em Farroupilha e devolve tão pouco e eu em algumas respostas eu dei através da sua resposta que o Senhor deu agora. De que a CORSAN realmente ela investe em locais aonde há necessidades e que não há condições de água chegar, a CORSAN está ali investindo em uma questão social também e alguns questionamentos que a gente ouve é que as pessoas de um modo bem simples dizem assim: “tá, por que o Prefeito questiona que a CORSAN deveria fazer mais por Farroupilha, sob pena de romper contrato, se a água é de Farroupilha?” O que é da CORSAN se o Senhor pudesse dizer da onde está se captando essa água porque o pessoal diz o seguinte: “não a barragem tal é de Farroupilha a outra barragem é de Farroupilha, se tirar a água da CORSAN, a CORSAN vai fazer o quê?” É só decretar e acabou. A Prefeitura pode. Então é uma coisa bem simples que eu estou lhe perguntando, mas é o linguajar do povão que está aí, que está dizendo: a Prefeitura porque que ela não assume, e eu quero destacar aqui, Álvaro, que eu tenho 40 anos de Farroupilha e eu conheci praticamente a todos os gerentes da CORSAN. Parabéns a eles que fizeram um trabalho no passado e que contribuíram muito para o sucesso do presente de hoje. E em alguns momentos aonde que havia uma preocupação dentro do sistema CORSAN talvez de lhe levar para um lugar onde tinha mais necessidade de um grande trabalhador e de um visionário de um futuro e daquele guerreiro que não desiste daquilo que acredita, cobrando inclusive da instituição a qual lhe paga o seu salário algumas coisas em defesa daqueles que pagam a conta no final do mês, eu queria lhe dizer de que boa sorte em Farroupilha e que Farroupilha realmente está no caminho correto. Mas a quem pertence a água de Farroupilha? Em resumo seria isso diante de tantas perguntas que já foram feitas.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. Álvaro fica à vontade.

**SR. ÁLVARO MOISÉS S. JACOBSEN:** Obrigado, Vereador. Obrigado pelo apoio pelo reconhecimento de nosso trabalho, de todos os Senhores que reconhecem o nosso força a

nossa dedicação frente à instituição que hora nós estamos de gestores. Dizer para o Senhor que a Prefeitura é o Poder concedente de uma concessão né então a CORSAN tem um contrato com o Executivo Municipal, com município de Farroupilha, na verdade, claro que existe esse contrato de exploração dos mananciais então acredito que seja geograficamente do município esses mananciais, mas há um contrato de concessão que foi firmado em 2008 que se é falho ou não se tem que melhorar ou não, é a nível de direção com o Executivo Municipal esse debate né. Mas há um contrato, então esse contrato tem que ser debatido ver aonde há falhas ou não aonde pode ser melhorado para que essa concessão continue e seja melhorada.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Álvaro. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Fernando Silvestrin.

**VER. FERNANDO SILVESTLIN:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora, fazer uma saudação especial a todos que estão aqui presente nessa noite, a imprensa e fazer uma saudação especial ao Álvaro, gerente da CORSAN, o Luís e os colegas da CORSAN que estão aqui presente né. É uma satisfação muito grande receber vocês aqui então. Eu conheço muito bem o trabalho de vocês aqui na cidade e eu tive a oportunidade de estar na Secretaria de Obras aí por um período e nós tivemos sempre uma parceria muito grande, não só comigo, com outros Secretários e outras gestões. Então sempre que nós precisamos a CORSAN está presente, então isso aí é um motivo de orgulho para nós aqui em Farroupilha. Eu vou fazer umas perguntas mais a título de informação né já os colegas já perguntaram várias questões que já foram respondidas. Uma pergunta que eu quero até uma questão de esclarecimento, nós vamos puxar a adutora de 500 mm de Nova Sardenha ao centro 6.000 metros; vai ter que fazer alguma modificação na captação do buraco e até a ETE de Nova Sardenha vai ter que colocar outra tubulação troca de motores ou a adutora que está lá vai atender as duas adutoras que vai vir para o centro? Então seria uma das perguntas. Outra pergunta: acontece muitas vezes muitas vezes a RGE faz manutenções troca de postes e muitas vezes fica 5, 6 horas, 8 horas sem energia elétrica; vamos dar o exemplo Nossa Sardenha aí para o bombeamento de água. Eu não sou técnico, mas não caberia, de repente, ter algum gerador de energia para dar continuidade a esse bombeamento da água ou lá do Burati para Nova Sardenha e N. Sardenha para o Burati ou a Julieta? Não sei não sou técnico, mas estou questionando né. A questão do percentual até foi respondido né que 70% vem do Burati e 30% da Julieta; vai diferenciar o percentual agora com a nova adutora? Vai ter mais água do Burati, aumentar a quantidade ou vai manter o percentual? E outra coisa que eu quero perguntar que a gente sabe que tem bastante perda de água através de vazamentos, qual o percentual hoje? Porque hoje é custo né; uma água tratada e perdida é um desperdício né e tem custo na conta do consumidor então eu gostaria de saber se essa perda é muito grande ou não? Então seria esse meu questionamento e agradecer aí por vocês ter vindo aí né então a Câmara Municipal de Vereadores fica muito feliz aí por responder nossas perguntas. Era isso, Senhor Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. Álvaro fica à vontade.

**SR. ÁLVARO MOISÉS S. JACOBSEN:** Obrigado, Vereador, pelas palavras, obrigado sempre pela parceria quando estive à frente da Secretaria de Obras também sempre fomos parceiro para fazer melhorias para o nosso município. Quanto à adutora, a duplicação da adutora, sim. Vão ser feitas melhorias nos equipamentos da CORSAN visto que é para melhorar a capacidade de adução de água tratada, essa adutora né. Já do Burati para a ETA

2 é adução de água bruta então os nossos técnicos já estão fazendo um estudo de melhoria de bombeamento dessa água tanto da água bruta quanto de água tratada né. Então isso aí a gente já está em contato com nossos técnicos tanto da SURNE quanto Porto Alegre para que se melhore. A capacidade de abastecimento tanto da ETA 2 quanto da ETA 1 vai continuar a mesma coisa né 70% lá 30% aqui. Isso já está certo que vai continuar a mesma coisa claro que vai melhorar a capacidade de adução da água tratada que vai vir para esse reservatório que vai ter que trabalhar em conjunto com essa adutora para melhorar a reservação. Aí sim a gente vai melhorar a reservação, melhorando a reservação a gente acaba durante principalmente final de semana ou sábado né a gente acaba amenizando essa falta de água para o nosso usuário que nos paga o nosso salário. Quanto às perdas, para os Senhores terem uma ideia eu falei ali na apresentação breve que fiz, só no bairro Industrial nos temos 500 moradias 500 ligações clandestinas. Isso aí quando nós fizemos lá o ano passado, se eu não me engano, nós fizemos uma ação em conjunto com a Tramontina em conjunto com todas as empresas a gente acabou fazendo aquela rede que mostrei na foto ali, a gente desligou a água deu a tubulação para as empresas fazerem a parte interna e nós fizemos uma rede e abastecemos eles por trás, lá pela parte dos fundos deles e cortamos né. Fizemos essa ação de cortar a água tanto no início quanto no fim da Avenida das Indústrias que acabamos deixando todo mundo sem água durante 4, 5 dias. E fomos crucificados infelizmente porque claro a gente fez uma ação para beneficiar toda a população, mas a gente sabe que a água é um bem imprescindível à sobrevivência, a subsistência do ser humano, ninguém vive sem água né e a pressão foi muito grande; e como é uma questão jurídica entre Prefeitura, município, Ministério Público para resolver essa questão das invasões, a gente também não pode interferir. Hoje essas residências e outras mais continuam se abastecendo clandestinamente então o faturamento que a CORSAN perde quando a gente fez essa ação, somente essa ação que a gente fez no bairro Industrial, nossas perdas eram de 37% nós baixamos ela para 25 somente nessa ação. Então vejam os Senhores da importância né dá gente trabalhar conjuntos nesse projeto para regularizar aquelas áreas para que todo mundo saia ganhando. Prefeitura saia ganhando com impostos com pavimentação de ruas, a CORSAN sai ganhando também com a distribuição da água e com o faturamento, a empresa de energia também sofre porque também abastece clandestinamente as pessoas se abastecem e não pagam, é um conjunto de toda essa situação que acontece no bairro Industrial; isso acaba prejudicando não só a CORSAN, mas enfim prejudica o município e a empresa de energia enfim todos; a parte da população também que paga acaba não tendo a água não tendo o produto porque despressuriza a rede na parte baixa. Então só naquela parte ali quando nós fizemos essa ação nós diminuimos em torno de 10% a 12% as perdas então imagina a importância dessa ação.

**VER. FERNANDO SILVESTRIN:** E a questão de um gerador?

**SR. ÁLVARO MOISÉS S. JACOBSEN:** Dos geradores também a gente já passou para nossa direção para a parte técnica aqui em Bento para fazer um estudo né, se há possibilidade de colocar esses geradores. Isso aí está em estudo técnico deles então o que a gente pode dizer é que eles estão fazendo esse estudo técnico da viabilidade de colocar esses geradores, tanto no Burati quanto na Julieta.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Álvaro. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

**VER. ALBERTO MAIOLI:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas aqui presentes. Vereadora Eleonora; dar uma saudação especial ao Álvaro, o engenheiro que

acompanha, pessoal da imprensa, funcionários da Casa, funcionários da Prefeitura e uma saudação muito especial a Vereadora Vitória e Vereador Mateus e seus familiares. E vocês tenham um orgulho que sempre são Vereadores porque quem foi Vereador queira ou não queira sempre vai ser Vereador não importa quanto tempo que tem participado, mas foi Vereador e é Vereador. Bem, o Ver. Arielson Arsego falou uma coisa muito importante no seu pronunciamento que eu tinha marcado aqui para falar. Álvaro, sabe o quê que acontece? eu me lembrei de quando tinha uma filha pequena com 10, 12, 15 anos de idade que na cidade de Farroupilha o Secretário era o Fanton que ele fez uma tubulação de sair o escoamento da cidade com bueiros enormes para sair para fora a impureza que tinha na cidade. E o quê que acontece? Embaixo da terra ninguém vê o trabalho e aquilo que vocês fizeram muito trabalho porque quem passava ali na Rua Raineri Petrini só que passa sabe do trabalho e aquilo que falou o Ver. Arielson Arsego que coisa que se bota embaixo da terra muitos não dão valor porque não aparece, mas está lá embaixo da terra. E quem tem um pouco de conhecimento sabe como é que foi. E aquela vez quem me fez a interrogação para mim foi a minha filha de 13, 14 anos que ela disse assim “olha aí papai se não tivesse feito aquele escoamento de toda aquela impureza que cidade cheia de cheiro nós ia ter”. Então esse é uma pena que o pessoal não vê o trabalho que é feito embaixo de terra. Mas eu de qualquer maneira me toca fazer também alguma intervenção embora foi feita tantas que é muito importante de quê o que eu queria dizer e falar, dos finais de cada bairro eu me refiro a estações de tratamento, porque no final de cada bairro sai aquela impureza, aquela sujeira, que hoje está poluindo todos os nossos córregos na beira da cidade. Mas e daí eles falam tanto de estações de tratamento é responsabilidade do município, da CORSAN ou do que faz o loteamento, quem seria? Porque a cidade está em feita hoje, mas quem deveria fazer esse tratamento dessas impurezas para não sair essa sujeira? Porque tem muita gente que diz assim: lá é o agricultor e eu sou agricultor e defendo os agricultores, porque os agricultor não faz tanta sujeira não lá no interior que polui os rios não. Porque sai todos os córregos dos nossos vizinhos da cidade aqui em tudo que é bairro sai àquela água que dá um cheiro, às vezes, insuportável. E eu comentava até com um rapaz há poucos dias ele me chama “oh seu agrião”. Porque de agrião? Porque tinha um córrego aqui que nós pegava, todo mundo, agrião e hoje não dá mais para pegar por causa da sujeira que sai da cidade que passa naquele córrego. Então é isso que a gente fica indignado às vezes muita coisa, mas eu quero dizer que água pode faltar um pouco de tempo um dia, uma hora, duas dentro da cidade, mas a água sempre vem. Eu sei que as reivindicações são importantes são salutar porque vocês tem que fazer também os Vereadores tem que fazer, mas cada um faz a sua parte eu tenho certeza que vai dar tudo certo. Então só a pergunta das estações de tratamento. Obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Seu Álvaro, à vontade.

**SR. ÁLVARO MOISÉS S. JACOBSEN:** Obrigado, Vereador pelas colocações. A parte que nós toca é dizer para o Senhor que todos os loteamentos que são feitos e são aprovados pela Prefeitura Municipal pela Secretaria de Planejamento enfim, todos os loteamentos tem que ter a reservação de água e as estações, todo sistema de esgotamento sanitário também é feito pelo loteador. Então todos os loteamentos só são aprovados se tiverem todos os sistemas prontos né. A CORSAN não aprova se não tiver. Então o loteador tem que ter a reservação de água.

**VER. ALBERTO MAIOLI:** Loteamentos antigos?

**SR. ÁLVARO MOISÉS S. JACOBSEN:** Sim, sim. Os loteamentos que já são antigos, o engenheiro me socorre aqui também antes sim socorre aqui também, a CORSAN está fazendo a estação de tratamento e esgoto para bombear todo o esgoto da cidade, tanto misto como absoluto, lá para estação de tratamento de esgoto do bairro Santa Catarina. Então vai ter um sistema bem complexo né que vai ser por elevatória, por EBES - estação de bombeamento de esgoto - lá tudo para o bairro Santa Catarina; tudo vai ser tratado lá. Então todos esses loteamentos antigos e os novos todos serão direcionados para o bairro Santa Catarina para a estação tratamento esgoto.

**VER. ALBERTO MAIOLI:** Obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Álvaro. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Sedinei Catafesta.

**VER. SEDINEI CATAFESTA:** Senhor Presidente, quero aqui primeiramente saudar a TV Serra, Leandro. Estive aí no encontro das nossas mães e lá tinha uma das mães do grupo de Linha Ely e Linha Muller, estou mandando um abraço e um beijo para ela, mas não lembro o nome; mas me perdoe ela acompanha os trabalhos. Quero aqui te agradecer a tua vinda semanalmente aqui na Câmara levando à comunidade os trabalhos do Legislativo. O nosso evangelista Douglas, pré-candidato a Vereador, seja bem-vindo, Tauã Knop nosso pré-candidato a Vereador do PSD muito me agrada e me alegra a presença de vocês aqui, comunidade presente, Secretário Amarante que estava aqui que esse assunto é extremamente importante para Secretaria de Desenvolvimento Urbano, seja bem-vindo, comunidade e os demais. E os nossos convidados como diz a Bíblia assim como a água reflete o rosto o coração reflete quem somos nós. Parabéns Álvaro, Luiz. Catafesta está dando parabéns? Dou parabéns porque vou dizer a verdade: 25 anos de renovação desse contrato, também teve antes; você está tocando o que nunca foi feito. Hoje a comunidade de Farroupilha está vendo o seu recurso pago todo o mês na conta da água nas obras, eu estive lá no Santa Catarina e vou aqui me convidar e também aos Vereadores se assim entender, Álvaro, que a Casa Legislativa pode ir lá conhecer. Abrir as portas para a Casa Legislativa para saber como é que está aquela obra. Obra importantíssima, importantíssima de anos minha gente. 87 anos do município Farroupilha e aí estamos chegando agora nessa obra. 85 anos. Então parabéns, a gente sabe das dificuldades aqui a Casa do Povo cobra muito sim porque tem que cobrar indiferente do Governo que está hoje ou do Governo que se passou, isso nas esferas Estadual e aqui no nosso município. Há conversas de privatização ou tirar a privatização e trazer para o município. Tudo isso tem que ser analisar, tem que ser analisar. Se o time está ganhando vamos dar um reforço, vamos dar um reforço; mexer no time que está ganhando pode dar problema. Ver. Thiago foi um batalhador no começo do mandato assim que foi eleito pelo povo dessa comunidade e foi importante todo esse movimento do Legislativo, estive no Executivo nesse período e agradeço as parcerias que tivemos. Tivemos os contratemos onde o caminhão que ia ceder a água lá para o nosso evento do toboágua sumiu, caminhão fez 'puff' sumiu o caminhão da ECOFAR. Mas a gente achou o caminhão sei quem escondeu o caminhão, mas o Álvaro deu um apoio para nós também os bombeiros então comunidade não foi o Catafesta que escondeu o caminhão não; o caminhão apareceu depois no final do evento. Álvaro, obrigado conte conosco conte comigo enquanto estiver aqui nesse parlamento na Casa do povo estou aqui para auxiliar essa comunidade. A água é o nosso bem mais importante e sei o quanto estão trabalhando e vou te cobrar como a Casa cobra porque o retorno do que a gente paga é o mínimo que nós esperamos. E você vem sendo uma pessoa que luta muito

com a sua equipe que tem um apreço e um carinho por todos que lá trabalham e prestam esse trabalho, e vejo você nos finais de semana abrindo encanamento eu vi, eu vi mesmo. O Álvaro é uma pessoa diferenciada que sai da cadeira e vai trabalhar isso que é importante por isso que está aqui e tem meu apoio para estar onde está; também pode ter certeza que se tiver que brigar por que você briga pelo nosso município e é isso que precisamos. Esse projeto hoje da canalização do nosso esgoto que por muitos anos não teve um metro de esgoto encanado ou tratado, é um avanço. Precisamos avançar mais? Sim precisamos! Precisamos cobrar o Governo do Estado para que tenha mais obra? Sim precisamos! Mas também temos que reconhecer as parcerias que deram certas. Burati aonde fizemos um bom trecho lá de pavimentação, na época o Ver. Deivid era nosso colega de Planejamento, as pessoas lá estão felizes então tantas outras comunidades que as parcerias deram certo. Então conte conosco, conte com o Catafesta aqui que enquanto estiver na Casa do povo eu estou aqui representando o povo e auxiliando essa comunidade que também te acolheu hein, como me acolheu e acolheu muitos daqui. Somos muitos imigrantes. Muito obrigado e seja bem vindo a essa Casa.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Thiago Brunet.

**VER. THIAGO BRUNET:** Boa noite, Senhor Presidente, boa noite colegas Vereadores, Vereadora Eleonora, boa noite a Vitória, ao Mateus e em nome de vocês dois que segundo o Ver. Alberto Maioli e o Regimento Interno da Casa são Vereadores e vão continuar sendo agora *ad eternum* dou boa noite a todos os presentes aqui; muito obrigado à presença de todos. Boa noite, Senhor Luiz, Álvaro, Álvaro já um parceiro de três anos que eu estou nessa cadeira de Vereador e três anos que a gente conversa né porque a gente quando se exalta e quando em algum momento tivemos algumas divergências essas divergências foram em prol da comunidade então elas são jornal velho, passou né. Quero só finalizar aqui gente acho que todos pontuaram bem o que está acontecendo e a gente quer parabenizar o serviço da CORSAN porque tem feito um serviço bom para o nosso município e nesse momento, porque tudo na vida é momento, em alguns momentos pecaram mais, nesse momento está bom. Nesse momento estão fazendo obras estão concluindo o serviço então está bom nesse momento que continue assim né; não é porque está bom que tem que parar. Isso aí a gente sabe muito bem na medicina como é que é né, Doutora Eleonora, às vezes a gente dá o tratamento correto para o cidadão vai lá está com a pressão boa “ah porque está bom parou de fazer o tratamento, volta tudo”. Então que de continuidade neste tratamento então está bem. O que eu queria falar aqui, pontuar, uma coisa é o nosso tratamento é o nosso trabalho é o trabalho do Álvaro aqui no município de Farroupilha. É um trabalho decente um trabalho digno um trabalho louvável. Outra coisa que nós temos que conversar aqui as pessoas tem que saber né por isso que eu também vou olhar para comunidade nesse momento, é o contrato que foi assinado, isso é outra coisa. O contrato foi assinado em 2008 e esse contrato ele tinha como conteúdo o abastecimento de água, bem como o tratamento de esgoto até 2033 está lá no contrato. Quem tem e estudou o contrato como eu sabe. CORSAN dá para o município abastecimento de água e tratamento de esgotamento sanitário até o ano de 2033 que foi 25 anos de contrato, tudo certo. Neste momento, a CORSAN começa a fazer obras para tratar o esgoto no município de Farroupilha, continua sem tratar, mas continua com obras só que com um detalhe importante que ninguém se deu conta, as obras que estão fazendo para que seja efetuado o esgotamento sanitário desse município não é da CORSAN a CORSAN está terceirizando

essas obras. Então, Álvaro, isso é uma coisa grave, uma quebra de contrato, no mínimo, aqui cabe, isso não sou eu que tenho que dizer. Mas não é isso que nós estamos procurando e propondo. Agora como é que tu fornece, como é que tu fornece em 2008, seja o Prefeito quem for por acaso era o seu Bolivar Pasqual, podia ser qualquer um porque ele aceitou esse convênio; como é que tu oferece para a comunidade um tratamento de esgotamento sanitário se tu não sabe fazer o serviço? Naquele momento vocês não sabiam fazer o serviço. Vocês eu digo CORSAN. Então isso não é pessoa do bem que assina um contrato desses, não é louvável que as pessoas assinem um contrato prometendo que vão fazer o tratamento de esgoto e agora depois de 10, 15 anos “olha a gente não tem uma expertise boa em tratamento de esgoto nós vamos terceirizar o tratamento esgoto”. Pronto. Diz lá atrás “nós vamos só fazer o abastecimento de água e o tratamento de esgoto terceirizo”, fazem com outra empresa fazem como quiser. Então é isso que eu quero tornar público e é isso que eu quero que as pessoas tenham conhecimento. Quero parabenizar a CORSAN pela duplicação da adutora que está sendo realizada e que vai trazer muitos benefícios para nossa população, vai trazer muita saúde. Eu como a Doutora Eleonora nós somos médicos e estamos preocupados com a qualidade da água que sai da torneira da pessoa para que ela possa ter saúde é isso que nós estamos preocupados. Finalizando, Senhor Presidente, eu quero saber por que eu continuo com a mesma ideia Álvaro de que a qualidade da água que provém da represa lá da Julieta é de péssima qualidade e pode sim trazer problema e danos de saúde para a comunidade e para quem ela dá assistência. Com essa duplicação da adutora que vem do Burati, eu acho que nós podemos, e eu queria saber isso da CORSAN, Ver. Fernando fez a pergunta, mas não foi respondida e eu vou novamente fazer ela: 70% nós temos lá com o Burati 30% com a Julieta com essa vinda maior de potencial de água vindo proveniente do Burati não tem como diminuir a água que a população usa da Julieta e se tem um prazo eu acho que isso tem que ser negociado com o Executivo até zerar a Julieta e ficar só com um Burati.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Concluindo, Vereador.

**VER. THIAGO BRUNET:** Esse é o meu objetivo como Vereador aqui porque a água da Julieta tem problemas. Muito obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. Álvaro.

**SR. ÁLVARO MOISÉS S. JACOBSEN:** Obrigado, Vereador Thiago Brunet, pelas palavras, sempre fomos parceiros né, Vereador. Dizer para o Senhor que a primeira colocação que o Senhor fez sobre esgotamento sanitário: a CORSAN ela vai tratar o esgoto sim ela apenas ela fez uma licitação para execução dessa obra. A obra hoje da estação de tratamento de esgoto é uma empresa que executa ela ganhou uma licitação. A obra de execução da tubulação da canalização de esgoto também é outra empresa que ganhou a licitação e está executando a obra. No momento que essas obras foram executadas, forem encerradas, forem dadas como encerradas, terminadas, elas serão entregue para CORSAN e a CORSAN vai operar o esgoto sim. Claro que vai ter que contratar técnicos, enfim um corpo técnico; está sendo construído um laboratório, a parte técnica também que o engenheiro Luiz está acompanhando então a parte da execução da obra é com a empresa terceirizada claro que sim porque foi uma licitação. A CORSAN não tem esse expertise de fazer essas obras, umas obras de grande vulto, então por isso que faz a licitação para empresa terceirizada. Elas executam e entregam para a CORSAN. A CORSAN vai sim executar o tratamento de esgoto de Farroupilha, com certeza. Quanto também, Vereador, até esqueci de dizer também é tanta coisa que a gente esquece, mas primeiro lugar do

esgoto que o Luiz me deu um pitaco aqui está me auxiliando. Quanto à soleira baixa que os Senhores também questionaram quanto à divulgação do trabalho, já tem uma equipe da CORSAN trabalhando nesses bairros dizendo como vai ser o tratamento como que vai ser esse sistema então já está sendo colocado para nossa população. Está sendo negociado também com a empresa que está executando, a Pelotense. Quando se tem a parte alta que não se consegue bombear para cima está sendo negociada com usuário para passar pelo terreno claro que é uma negociação com o proprietário do outro terreno né vai ter que passar a tubulação por dentro da área de um terreno particular então isso é negociado com o usuário lá. Mas quando se chega a um acordo é claro que é feito isso aí. Quanto a Julieta, a gente sabe que claro que o manancial do Burati é um manancial menos poluído, a Julieta é mais poluída porque tem indústrias a própria população ao redor polui bastante, mas há um projeto, um projeto que é de conhecimento meu já do antigo Presidente, o antecessor deste que está da CORSAN era o Presidente Flavio Presser, não o Presidente era o Jorge Melo, ficou no lugar do Presser, veio nessa reunião com o Prefeito nós participamos dessa reunião. Há um projeto que eu não sei em que pé está porque é a nível de direção, é um projeto de desassoreamento da barragem da Julieta. Então o que se propôs? Fazer a duplicação da adutora de Nova Sardenha, fazer a reservação no pátio ETA 1. Bom, está pronto, vamos colocar em funcionamento. Esse projeto já foi colocado pela Prefeitura através do Executivo Municipal para a CORSAN esse desassoreamento. Então há um custo esse custo está sendo negociado com a CORSAN no momento que for terminado a obra de lá claro vai se tentar abastecer a cidade somente com Burati para limpar a Julieta né. É um projeto, uma proposta do Executivo Municipal que foi feito para a CORSAN e está a nível de direção e não posso dizer em que pé está, mas está sendo negociado sim. Está sim.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Álvaro. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jonas Tomazini.

**VER. JONAS TOMAZINI:** Obrigado, Senhor Presidente. Quero cumprimentar a todos os Vereadores, quero cumprimentar ao Álvaro e ao Luiz e os colegas da CORSAN que se fazem presentes aqui nessa Sessão. Cumprimentar especialmente a nossa imprensa através do Ricardo Ló da Rádio Miriam/Caravaggio, Leandro da TV Serra e o Jorge do jornal O Farroupilha; e quero cumprimentar a Vitória e o Mateus e em nome deles cumprimentar toda a comunidade que nos acompanha e que fica renovado o nosso convite para que acompanhe as discussões aqui do Legislativo. Álvaro, eu quero primeiro colocar que acho que muitos dos problemas que a gente vive na questão até da falta de abastecimento são muitas vezes amenizados, não é resolvidos, mas amenizados com a atuação que a gerência local tem aqui na nossa cidade. Claro que muitas vezes as suas palavras, as suas explicações e até mesmo o seu esforço não levam diretamente a água para as torneiras, das economias como vocês chamam, das residências, mas pelo menos demonstra um bom atendimento e também um esforço para que essa situação se amenize ou se tenha um prazo para resolução. Quero dizer que da minha parte aqui não tenho um lado se é do lado do Prefeito que está com a sua opinião aí de querer denunciar o contrato e eu não sei se com o planejamento mais adequado para dar segurança para a população farroupilhense e nem mesmo do lado da CORSAN que aí cabe a você, ao controlador, que é o Governo do Estado, fazer essa representação. O meu lado é o lado da população. Eu entendo que ela precisa ser abastecida, eu entendo que ela precisa ter uma água de qualidade, que ela precisa ter um planejamento para ter o esgotamento que como o Senhor disse cada vez mais pode representar uma economia até mesmo nos investimentos de saúde do município

então esse é o nosso lado. Mas não posso deixar também de fazer um comentário com a fala do Ver. Thiago que colocou uma espécie até de má-fé ou de como foi assinado esse contato com relação agora a CORSAN terceirizar os serviços das obras que está sendo realizado. Isso é perfeitamente possível, Ver. Thiago, está dentro da legalidade fazer a terceirização principalmente para um objeto que não é o objeto fim da empresa e aqui não estou defendendo, estou apenas apontando a questão da legalidade da contratação de uma empresa terceirizada para fazer esses serviços. E nós poderíamos fazer tranquilamente uma analogia e poderia ser até mais discutível o que fez o município com a ECOFAR; criou uma empresa do município e onde ela não fez licitação para ganhar o serviço de recolhimento de resíduos e também lá da parte do aterro e aí depois a ECOFAR faz uma terceirização ainda em caráter emergencial, sem uma licitação completa feita, para daí fazer os serviços. Então não podemos ter aqui dois pesos e duas medidas. A CORSAN fez processo licitatório não é o objeto fim dela objeto fim dela é o fornecimento de água e é também o tratamento do esgoto que algo que está se planejando, diferente até da ECOFAR que o objeto seria o recolhimento dos resíduos e a operação do aterro. Então não concordo com essa colocação e não estou aqui me posicionando, mas acho que ela está equivocada. A CORSAN pode sim ter os seus equívocos pode sim ter os seus atrasos, teve as suas alterações com relação a Governos que foi dito aqui anteriormente e isso muitas vezes reinicia ou retarda bastante o processo, mas não creio que ela esteja agindo de má-fé nem agora e nem quando foi feito a assinatura do atual contrato que pode ter não ter sido o melhor dos contatos, mas que a atual administração também já tem um pouco mais de 7 anos, ou seja, a maior parte da execução deste contrato é do atual Governo que tem a possibilidade de fazer essas revisões. Então, Álvaro, fico do lado da população. Nós vamos continuar cobrando para que ela seja atendida na sua plenitude tanto com relação ao fornecimento de água e também o tratamento de esgoto. Acho que a vinda da CORSAN deve ser até repetida, nós tivemos, se eu não me engano, em 2018 também uma conversa muito parecida com essa, acho que foi o Ver. Fabiano A. Piccoli que chamou naquela oportunidade. Então nós devemos quem sabe daqui mais alguns meses conversar novamente não tirar esse assunto de pauta e vocês também contarem com nós Vereadores para que possamos dentro das nossas atribuições e da nossa força fazer o nosso esforço para ajudá-los inclusive a implementar essas obras, a acelerar esse cronograma. Era isso muito obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Bom na verdade logo passo a palavra para o encerramento final. Eu gostaria de fazer uma pergunta e de repente um apelo, que fique registrado isso, porque eu não entendi e acredito sim eu concordo com o trabalho que vem fazendo e acho sim que estamos em um momento interessante, deve ser cobrado esse contrato. É uma coisa que eu não concordo e agora perguntando isso e eu acho um absurdo é a construção naquele ponto. Gente, pelo amor de Deus, construir um tratamento esgoto tu vai lá embaixo buscar o esgoto e bombear ele lá em cima para depois deixar; há um tempo até acreditava. Que é engenheiro está entendendo e não é uma crítica feita aos Senhores que estão aqui que eu sei que não tem nada a ver com o projeto estou, até estou parabenizando o trabalho da CORSAN, mas que isso seja de um apelo para que para lá seja então exposta nossa indignação com a posição geográfica para que os outros municípios não venham a construir também em uma posição geográfica dessa. Que o custo de bombeamento de uma quantidade expressiva de material lá de baixo para cima, Ver. Deivid, pode ajudar nesse

sentido né, é absurdo esse custo, é absurdo a posição geográfica em que lá é colocada. Se isso se repetir em todos os municípios mais tarde o que acontece? O bombeamento é inserido dentro do valor; quem vai pagar essa conta? Quem vai pagar a conta de ter saneamento que eu acho extremamente importante, mas vamos pagar mais uma conta de luz. E se a gente pegar aqui as contas de luz, por exemplo, do bombeamento da água da barragem lá pode não ser o mesmo valor por causa da altura em função da distância maior, mas é um custo desnecessário e absurdo; que as outras construções que venham posteriormente ser feita; nossa contrate engenheiro. O Senhor acho que pode de repente dar um auxílio. Contrate um engenheiro porque isso é um absurdo, isso é um absurdo, isso é rasgar dinheiro com energia elétrica em um momento em que a energia é extremamente importante. A CORSAN aqui está de parabéns pelo seu serviço pelo serviço que vocês estão prestando, Álvaro sempre assim extremamente solícito em todas; mas o que fizeram ali é um absurdo, é um absurdo a quantidade de luz gasta para se transportar até lá em cima aonde poderia estar à base de tratamento estar lá embaixo ao nível do riacho para recolher diretamente lá e depois largar lá mesmo. É um absurdo. Que a CORSAN tenha um pouco mais de capacidade nesse sentido, a nível regional, de começar a pensar dessa forma que eles podem ser instalados em lugares onde que se economiza uma quantidade absurda de luz porque essa luz vai ser rateada por todos os municípios tá. Isso vai bombear aqui vai bombear em outros municípios da maneira que vai bombear aqui e essa conta vem para nós aqui porque é uma concessão que utiliza vários municípios. E ela em vários municípios essa conta é cobrada e não existe almoço de graça. Então nós vamos acabar pagando por isso. Então que repercute essa indignação que eu tenho em função da posição geográfica, pelo amor de Deus, não tem como deixar passar isso porque nós vamos pagar isso tudo. Nesse momento então eu passo quero agradecer pessoalmente em nome da Casa e dos Vereadores a presença de vocês aqui esclarecendo e para as considerações finais, depois passo a palavra a vocês também, eu passo para o Ver. Odair só fazer um agradecimento e depois passo para vocês também.

**VER. ODAIR SOBIERAI:** Senhor, Presidente. Primeiramente agradecer, Álvaro, ao engenheiro Luís, parabéns. A tua vinda a Casa faz parte do teu trabalho em esclarecer as dúvidas da comunidade através de nos Vereadores então parabéns pelo trabalho. Falando sobre contrato, eu acho que o contrato foi mal feito. No momento que não bota prazos em um contrato você não estipula prazo né, é o início e o fim. Acho que foi mal feito sim no momento que não foi botado prazos dentro desse contrato. Eu quero me deter sobre a soleira baixa que isso eu sou morador lá do bairro Santa Catarina, Vereador e Vice-Presidente da associação de bairro. Então é diariamente as pessoas vêm falar comigo. Pedir dúvidas de como vai funcionar. Na rua que eu moro já um mês obras lá então, e está sendo bem feita a reposição do calçamento. Era uma dúvida que a comunidade tinha e através da qualidade do trabalho está sendo bem esclarecida na verdade essa dúvida. A soleira baixa os moradores vêm perguntar “sim, mas daí nós vamos ter que pagar uma taxa de esgoto depois?” sim. Mas daí agora o exemplo da minha casa, a casa do meu pai é no fundo o esgoto através da construção do morador de trás sai pelos fundos e eu moro na parte da frente que está ligado na frente. Daí agora a casa do meu pai como é que vai ser bombeado? Mas daí tem a taxa de esgoto que a gente vai pagar e já é sacramentado é responsabilidade do morador ou ainda poderá vir que a CORSAN poderá fazer uma obra ou essa negociação com moradores pela parte de trás. Então essa é a maior dúvida que os moradores têm e isso vai acontecer em todos os bairros. E só queria deixar uma ideia que

talvez pudesse fazer um trabalho com as associações de moradores. Porque na verdade a obra começou no bairro Santa Catarina e não teve um trabalho de se sentar com as associações porque são os representantes da comunidade e dizer assim: tal dia vai começar a obra, tenham calma, as ruas vão ser trancadas, vai faltar água, isso é rotineiramente todo dia falta água porque na escavação estoura um cano e é normal isso não tem como prever. Então essas dúvidas eu acho que tem que começar antes com a comunidade com os bairros principalmente para que sejam defensores de uma obra que é bem para toda a comunidade e para o meio ambiente. Isso tenho levado a todas as pessoas que vem falar comigo “isso é necessário à gente tem que passar por isso não teve um planejamento no passado e o que está acontecendo é um bem para todos”. Mas ainda volto a dizer: a maior dúvida é sobre a soleira baixa. A CORSAN em si vai ter um grande problema em negociar com essa população. Então, obrigado e se pudesse né fazer esse trabalho de diálogo com as comunidades antes do início com certeza terão um retorno bem. Obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. Considerações finais, Álvaro.

**SR. ÁLVARO MOISÉS S. JACOBSEN:** Primeiramente agradecer a todos que compareceram a Sessão, agradecer o convite Ver. Odair, Presidente da Casa, todos os Vereadores, Ver. Thiago, Vereador Deivid, Ver. Catafesta, Ver. Alberto Maioli, Odair Sobierai, Fernando Silvestrin, Sandro, parceiro nosso também, Ver. Fabiano, Josué Paese Filho, Ver. Tadeu, Vereador Arielson, José Mário Bellaver, Doutora Eleonora, Jorge Cenci amigo nosso, Vereador, também, Jonas Tomazini. Obrigado pelas considerações que vocês têm pelo carinho que vocês têm conosco pelos nossos funcionários pela nossa equipe de trabalho. Quero dizer que nós estamos há três anos e meio aqui em Farroupilha e já nos consideramos praticamente naturais dessa terra pelo acolhimento que tivemos aqui, pela compreensão. E nos momentos difíceis para nós resolvermos os problemas. É assim que se trabalha vocês são os representantes do povo são cobrados por isso e nós somos o representante da companhia, da concessionária de abastecimento de água e também para o tratamento de esgoto em Farroupilha. Então nós temos que ser cobrado e nós entendemos isso de uma maneira perfeitamente compreensível; nós a todas as críticas que são direcionadas a CORSAN e as cobranças a gente entende como cobranças positivas né que a gente encara isso aí. Cada cobrança é um desafio para nós cada vez melhorarmos mais o nosso trabalho e buscarmos mais recursos com a nossa direção para melhorar o atendimento que tem em Farroupilha. Então é isso que nós estamos fazendo aqui. Nós temos um comprometimento muito grande com a nossa população com todos os Senhores e melhorar a qualidade cada vez mais do nosso serviço e é isso que estamos fazendo. Buscando recurso a CORSAN está com bastante obra e já adianto para vocês que nós, em um futuro bem próximo, bem próximo mesmo, nós vamos também fazer mais obras importantes aqui em Farroupilha. Nós temos o conhecimento disso com a nossa direção obras importantes mais obras importantes virão para Farroupilha. Então a gente está trabalhando em cima disso aí para melhorar cada vez mais a qualidade e entregar um serviço de qualidade para o nosso usuário que nos paga nosso salário que é a nossa população que merece. Estamos trabalhando em um serviço de qualidade para eles. Obrigado por tudo.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Senhor Álvaro, e obrigado, Senhor Luiz. Essa Casa na verdade agradece a presença dos Senhores para aqui na verdade esclarecer muitas dúvidas né. Muito obrigado mesmo. Nesse momento, então, passamos ao espaço destinado ao Grande Expediente.

## GRANDE EXPEDIENTE

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Convido o Partido dos Trabalhadores – PT – para que faça uso da tribuna.

**VER. FABIANO A. PICCOLI:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora Eleonora, boa noite a todos, imprensa, aos servidores da Casa, aos nossos dois meninos, a menina e o menino que estiveram aqui na semana passada, sejam bem-vindo. Começo a minha fala fazendo um breve relato depois do Ver. Fernando também acredito que vai falar da viagem e o Ver. Catafesta, Ver. Thiago; nós então retornamos na última quinta-feira da nossa viagem a Brasília foi uma viagem bem proveitosa. Tivemos a confirmação de R\$1.300.000,00 de Emendas para Hospital São Carlos nós tivemos hoje então reunidos com a diretoria do hospital passamos o relatório e agora nós temos 6 ou 7 Deputados que faremos um trabalho essa semana que sinalizaram a possibilidade de enviar uma Emenda para o hospital. Então agora cabe a nós, juntamente com o hospital, fazer esse trabalho. Também aproveitamos em Brasília conversamos com alguns Deputados e principalmente com a Deputada Liziane Bayer sobre um projeto que um aluno apresentou na semana passada que era dos brinquedos acessíveis nas escolas, eu não me lembro de quem era. O seu né, Vereador Jonas. Conversamos com a assessoria da Deputada Liziane, solicitando já uma Emenda parlamentar para que pudéssemos equipar os nossos parques nas escolas só que o grande problema é que não existe no plano de trabalho do Ministério da Educação, esse destino, essa possibilidade de destino. Então a Deputada ficou de conversar com o MEC para poder incluir e fazer um trabalho a nível Brasil de que no leque das rubricas de possibilidade de destinar as Emendas, haja uma rubrica específica para brinquedos de acessibilidade para escolas. Então vejam a importância da Sessão de semana passada desses alunos das ideias que trouxeram e esse foi o meu quarto Vereador Por Um Dia. E eu acredito que com todos os méritos dos outros anos, mas a plausibilidade das propostas encaminhadas na semana passada eu acho que foi, não digo a melhor, mas a mais exequível de todos os anos que eu estive aqui. Mais uma vez parabéns para vocês dois que estão aqui depois acredito que os Vereadores tem alguma surpresa para vocês, mas foi uma Sessão muito legal. Nós podemos também confirmar com o Deputado Carlos Gomes a Emenda de R\$300.000,00 para pavimentação da Rua Roque Barbieri, do falecido Roque, irmão da nossa assessora Isabel, e que auxiliará muito a escola. Além disso, nós estivemos junto ao Deputado Sanderson fazendo um pedido para um auxílio na questão da liberação junto ao Ministério da Saúde do processo que está tramitando para transferir o prédio da UPA para o município para que possa ser utilizado com uma outra finalidade na área de saúde, foi o município fez o cadastro e só está aguardando a liberação. Infelizmente não. A tramitação a documentação está tudo certo, mas está parado no Ministério da Saúde faltando a liberação; e não é só o caso de Farroupilha são alguns outros municípios que estão na mesma situação. O Ministério da Saúde editou um decreto e abriu um edital para os municípios se cadastrarem e colocarem a documentação. Farroupilha atendeu toda documentação as exigências e está no aguardo da liberação. Também junto ao Deputado Marcel Van Hattem solicitamos um apoio também no Ministério da Saúde para habilitação da porta de entrada do Hospital São Carlos que está também parada no Ministério da

Saúde, passou todas as instâncias necessárias e está parado lá. Sabemos que isso é uma forma do Governo Federal contingenciar as despesas porque é uma despesa a mais para o Ministério da Saúde, mas para nós é uma receita muito importante. Então nós solicitamos ajuda a esses Deputados. E aqui eu queria frisar que em todos os gabinetes nós fomos muito bem recebidos principalmente pelos Deputados que tem uma inserção maior na cidade, mas eu gostaria de reforçar, dois Deputados que nos receberam muito bem sem ter vínculo praticamente nenhum com município: o Deputado Sanderson que é um agente da Polícia Federal e o Dep. Diego Trzeciak, Diego não Daniel que é o Daniel da TV lá de Pelotas que era Vereador também; nos receberam muito bem. E os Deputados aqui que tem uma inserção na cidade o Deputado Cherini, o Danrlei, a assessoria do Marlon, bom enfim todos eles nos receberam muito bem; o menino lá o Diego do Márcio Biolchi nos recebeu muito bem. Então foi uma viagem muito produtiva e vale a gente frisar a importância dessas ações. E lá também na quarta-feira nós estávamos acompanhando a votação do Projeto de Lei que estipulou a divisão dos royalties do novo leilão do pré-sal, onde ficaram 15% desse valor que é cento e poucos bi para os municípios e 15% para os Estados. Então há uma estimativa que nós temos um documento da CNM que, o Deputado Heitor Schuch também nos recebeu muito bem, e que Farroupilha receberá em torno de três milhões e seiscentos / três milhões e setecentos dessa nova partilha, desse leilão que é a cessão onerosa do pré-sal. Também venho a essa tribuna para hoje o município assinou, através da Secretaria de Meio Ambiente, um acordo de cooperação técnica com a RGE que é um programa chamado 'Arborização Mais Segura', que é um projeto da RGE que trabalha toda a questão do paisagismo nas ruas embaixo das redes de fiação. E esse acordo de cooperação técnica tem, depois posso compartilhar se alguns dos Senhores quiserem, tem várias ações que a distribuidora, que é a RGE, vai executar e é uma forma de amenizar e também de prevenir acidentes. Por que a maioria dos acidentes acontecem, muitas vezes por conta das árvores que no passado não se planejava que tipo de vegetação seria plantado. Agora nós temos o Plano Municipal de Arborização então tem todo o regramento técnico em relação a isso; mas eu compartilho com vocês depois quem quiser. O Ver. Alberto Maioli já solicitou já vamos pedir para fazer uma cópia. Além disso nós tivemos nas últimas semanas uma reunião com a equipe que vai trabalhar e coordenar o novo recenseamento que haverá em Farroupilha que acontecerá de agosto a outubro de 2020, nós teremos aí mais de 24 mil domicílios a serem visitados e aí a gente pode, estava prestando a atenção no Álvaro, nós temos 28.700 residências ou pontos de água. E o censo está apontando 24.000 residências. Então tem algo aqui, o censo aqui 23.333 domicílios a serem visitados e nós temos mais de 28 mil pontos, fora o interior. Então para ver como nós temos problema no censo e esse problema depois influencia no FPM, influencia nos recursos que vem para educação, então é muito problemático. Serão 66 recenseadores, a Prefeitura cederá um ponto de coleta então nos podemos nos preparar para o ano que vem de agosto a outubro nós teremos o recenseamento. Depois no Pequeno Expediente falarei um pouco da sugestão de Projeto de Lei que todos os Senhores poderão assinar e desde já agradeço em relação a tornar o 'talian' uma língua oficial do município, uma sugestão do nosso amigo Ricardo Ló que já tinha passado para o Vereador Arielson e aí apresento a gente debate e na semana que vem se possível à gente vota. Também peço ao Rose colocar uma imagem: nas próximas semanas estarei apresentando um Projeto de Lei que dispõe sobre a fixação no âmbito do município de Farroupilha, nos condomínios e edifícios, a obrigatoriedade de nós termos pelo menos um cartaz com as seguintes informações, ainda

estamos trabalhando com os números das nossas organizações de segurança e de saúde porque muitas vezes, por exemplo, na questão do SAMU ou dos bombeiros a gente sabe que é 193 e o SAMU 192. Mas na correria, na aflição de um acidente, de uma necessidade muitas vezes os números não nos vem à mente e o tempo que a gente leva para procurar ou na internet ou no guia telefônico muitas vezes pode salvar uma vida e quem trabalha na medicina sabe disso. Então nas próximas semanas estarei apresentando esse Projeto de Lei que foi uma sugestão da Dra. Sílvia Mandelli Trevisan e que em alguns municípios já foi aprovado, mas a ideia é essa, de nós trabalharmos então esses principais números da violência contra idoso, da violência contra mulher, da valorização da vida, que é o número que no Brasil inteiro atende pessoas em momentos de crise, de depressão, Brigada Militar, SAMU, bombeiros, Polícia Civil, PRE e Conselho Tutelar. Então acreditamos que será de uma utilidade bastante grande e depois tem algumas ações individuais que serão feitas de divulgação em massa para a comunidade para que possa ter esses números próximos de suas residências também para quem não mora em condomínios. Enfim, Senhores, nós também na semana que vem falaremos um pouco, agora o tempo já está escasso, sobre a colocação do município de Farroupilha a nível Estadual nos indicadores de saúde, educação, segurança e emprego, que Farroupilha foi destaque e também no Pequeno Expediente faremos uma pequena homenagem às três escolas farroupilhenses reconhecidas pelos seus indicadores a nível nacional. Então por enquanto, Senhor Presidente, era isso. Muito obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. Convido nesse momento o Partido Progressista – PP – para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido nesse momento o Partido Social Democrático – PSD – para que faça uso da tribuna. Com a palavra o Vereador Sedinei Catafesta.

**VER. SEDINEI CATAFESTA:** Senhor Presidente, eu trago essa noite a essa tribuna o que a Globo não mostra, o que as outras emissoras não mostraram, que a primeira vez na história deste país tivemos um país respeitado no encontro mundial da ONU aonde o Presidente Bolsonaro representou de fato este país chamado Brasil. deixo aqui um relato do seu discurso que as emissoras não mostraram: “Apresento aos Senhores um novo Brasil, que ressurgiu depois de estar à beira do socialismo. Um Brasil que está sendo reconstruído a partir dos anseios e dos ideais de seu povo. No meu governo, o Brasil vem trabalhando para reconquistar a confiança do mundo, diminuindo o desemprego, a violência e o risco para os negócios, por meio da desburocratização, da desregulamentação e, em especial, pelo exemplo. Meu país esteve muito próximo do socialismo, o que nos colocou numa situação de corrupção generalizada, grave recessão econômica, altas taxas de criminalidade e de ataques ininterruptos aos valores familiares e religiosos que formam nossas tradições. Em 2013, um acordo entre o governo petista e a ditadura cubana trouxe ao Brasil 10 mil médicos sem nenhuma comprovação profissional. Foram impedidos de trazer cônjuges e filhos, tiveram 75% de seus salários confiscados pelo regime e foram impedidos de usufruir de direitos fundamentais como o de ir e vir. Um verdadeiro trabalho escravo, acreditem... Respalado por entidades de direitos humanos do Brasil e da ONU! Antes mesmo de eu assumir o governo, quase 90% deles deixaram o Brasil por ação unilateral do regime cubano. Os que decidiram ficar, se submeterão à qualificação médica para exercer sua profissão. Deste modo nosso país deixou de contribuir com a ditadura cubana, não mais enviando para Havana 300 milhões de dólares todos os anos. A história nos mostra que já nos anos 60, agentes cubanos foram enviados a diversos países para colaborar com a

implementação de ditaduras. Há poucas décadas tentaram mudar o regime brasileiro e de outros países da América Latina. Foram derrotados! Civis e militares brasileiros foram mortos e outros tantos tiveram suas reputações destruídas, mas vencemos aquela guerra e resguardamos nossa liberdade. Na Venezuela esses agentes do regime cubano, levados por Hugo Chávez, também chegaram e hoje são aproximadamente 60 mil, que controlam e interferem em todas as áreas da sociedade local, principalmente na inteligência e na defesa. A Venezuela, outrora um país pujante e democrático, hoje experimenta a crueldade do socialismo. O socialismo está dando certo na Venezuela! Todos estão pobres e sem liberdade! O Brasil também sente os impactos da ditadura venezuelana. Dos mais de 4 milhões que fugiram do país, uma parte migrou para o Brasil, fugindo da fome e da violência. Temos feito a nossa parte para ajudá-los, através da operação acolhida, realizada pelo Exército Brasileiro e elogiada mundialmente. Trabalhamos com outros países, entre eles os EUA, para que a democracia seja restabelecida na Venezuela, mas também nos empenhamos duramente para que outros países da América do Sul não experimentem esse nefasto regime. O Foro de São Paulo, organização criminoso criada em 1990 por Fidel Castro, Lula e Hugo Chávez para difundir e implementar o socialismo na América Latina, ainda continua vivo e tem que ser combatido. Senhoras e Senhores, em busca de prosperidade, estamos adotando políticas que nos aproximem de países outros que se desenvolveram e consolidaram suas democracias. Não pode haver liberdade política sem que haja também liberdade econômica. E vice-versa. O livre mercado, as concessões e as privatizações já se fazem presentes hoje no Brasil. A economia está reagindo ao romper os vícios e amarras de quase duas décadas de irresponsabilidade fiscal, aparelhamento do Estado e corrupção generalizada. A abertura, a gestão competente e os ganhos de produtividade, são objetivos imediatos do nosso governo. Estamos abrindo a economia e nos integrando às cadeias globais de valor. Em apenas oito meses concluímos os dois maiores acordos comerciais da história do país, aqueles firmados entre o Mercosul e a União Europeia e entre o Mercosul e a Área Europeia de Livre Comércio, o EFTA. Pretendemos seguir adiante com vários outros acordos nos próximos meses. Estamos prontos também para iniciar nosso processo de adesão à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Já estamos adiantados, adotando as práticas mundiais mais elevadas em todos os terrenos, desde a regulação financeira até a proteção ambiental. Senhorita Ysany Kalapalo, agora vamos falar de Amazônia. Em primeiro lugar, meu governo tem um compromisso solene com a preservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável em benefício do Brasil e do mundo. O Brasil é um dos países mais ricos em biodiversidade e riquezas minerais. Nossa Amazônia é maior que toda a Europa Ocidental e permanece praticamente intocada. Prova de que somos um dos países que mais protegem o meio ambiente. Nesta época do ano, o clima seco e os ventos favorecem queimadas espontâneas e criminosas. Vale ressaltar que existem também queimadas praticadas por índios e populações locais, como parte de sua respectiva cultura e forma de sobrevivência. Problemas qualquer país os tem. Contudo, os ataques sensacionalistas que sofremos por grande parte da mídia internacional devido aos focos de incêndio na Amazônia despertaram nosso sentimento patriótico. É uma falácia dizer que a Amazônia é patrimônio da humanidade e um equívoco, como atestam os cientistas, afirmar que a nossa floresta é o pulmão do mundo. Valendo-se dessas falácias, um ou outro país, em vez de ajudar, embarcou nas mentiras da mídia e se portou de forma desrespeitosa, com espírito colonialista. Questionaram aquilo que nos é mais sagrado: a nossa soberania! Um

deles por ocasião do encontro do G7 ousou sugerir aplicar sanções ao Brasil, sem sequer nos ouvir. Agradeço àqueles que não aceitaram levar adiante essa absurda proposta. Em especial ao Presidente Donald Trump que bem sintetizou o espírito que deve reinar entre os países da ONU: respeito à liberdade e à soberania de cada um de nós. Hoje, 14% do território brasileiro está demarcado como terra indígena, mas é preciso entender que nossos nativos são seres humanos, exatamente como qualquer um de nós. Eles querem e merecem usufruir dos mesmos direitos de que todos nós. Quero deixar claro: o Brasil não vai aumentar para 20% sua área já demarcada como terra indígena, como alguns chefes de Estados gostariam que acontecesse. Existem, no Brasil, 225 povos indígenas, além de referências de 70 tribos vivendo em locais isolados. Cada povo ou tribo com seu cacique, sua cultura, suas tradições, seus costumes e principalmente sua forma de ver o mundo. A visão de um líder indígena não representa a de todos os índios brasileiros. Muitas vezes alguns desses líderes, como o Cacique Raoni, são usados como peça de manobra por governos estrangeiros na sua guerra informacional para avançar seus interesses na Amazônia. Infelizmente, algumas pessoas, de dentro e de fora do Brasil, apoiadas em ONGs, teimam em tratar e manter nossos índios como verdadeiros homens das cavernas. O Brasil agora tem um presidente que se preocupa com aqueles que lá estavam antes da chegada dos portugueses. O índio não quer ser latifundiário pobre em cima de terras ricas. Especialmente das terras mais ricas do mundo. É o caso das reservas Yanomâmi e Raposa Serra do Sol. Nessas reservas, existe grande abundância de ouro, diamante, urânio, nióbio e terras raras, entre outras riquezas. E esses territórios são enormes. A reserva Yanomâmi, sozinha, conta com aproximadamente 95 mil km<sup>2</sup>, o equivalente ao tamanho de Portugal ou da Hungria, embora apenas 15 mil índios vivam nessa área. Isso demonstra que os que nos atacam não estão preocupados com o ser humano índio, mas sim com as riquezas minerais e a biodiversidade existente nessas áreas. A Organização das Nações Unidas teve papel fundamental na superação do colonialismo e não pode aceitar que essa mentalidade regresse a estas salas e corredores, sob qualquer pretexto. Não podemos esquecer que o mundo necessita ser alimentado. A França e a Alemanha, por exemplo, usam mais de 50% de seus territórios para a agricultura, já o Brasil usa apenas 8% de terras para a produção de alimentos. 61% do nosso território é preservado!” Vou resumindo, para finalizar, o discurso é bem extenso e muito importante para que possamos entender o quanto o Brasil esteve presente neste encontro. “Também estamos ansiosos para visitar nossos parceiros, e amigos, na África, na Oceania e na Europa. Como os Senhores podem ver o Brasil é um país aberto ao mundo, em busca de parcerias com todos os que tenham interesse de trabalhar pela prosperidade, pela paz e pela liberdade. Senhoras e Senhores, o Brasil que represento é um país que está se reerguendo, revigorando parcerias e reconquistando sua confiança política e economicamente. Estamos preparados para assumir as responsabilidades que nos cabem no sistema internacional. Durante as últimas décadas nos deixamos seduzir, sem perceber, por sistemas ideológicos de pensamento que não buscavam a verdade, mas o poder absoluto. A ideologia se instalou no terreno da cultura, da educação e da mídia, dominando meios de comunicação, universidades e escolas. A ideologia invadiu nossos lares para investir contra a célula ‘mater’ de qualquer sociedade saudável, a família. A ONU pode ajudar a derrotar o ambiente materialista e ideológico que compromete alguns princípios básicos da dignidade humana. Essa organização foi criada para promover a paz entre nações soberanas e o progresso social com liberdade, conforme o preâmbulo de sua Carta”. Então, Presidente, o registro aqui metade do discurso

que é extenso onde o Brasil esteve muito bem representado e que primeira vez na história o país está mudando. Está sendo feito uma limpeza geral em vários cantos do país deixado então pelos antigos Governadores e lá Presidentes. Obrigado, Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. Convido nesse momento então o Partido Democrático Trabalhista – PDT – para que faça uso da tribuna.

**VER. DEIVID ARGENTA:** Obrigado, Presidente, colegas Vereadores, todos já devidamente nominados anteriormente. O que vou trazer para Câmara hoje, é o levantamento feito por algumas pessoas nesta uma semana tendo em vista, eu estou há três meses na Câmara e foi questionado pela mídia nos últimos dias sobre diversas situações que eu não sabia responder ou não tinha o conhecimento necessário para responder; por isso essa pesquisa e eu queria trazer para registrar nessa Casa e principalmente para a imprensa. Então, pode: qual o custo da Câmara de vereadores de Farroupilha? Acho que é um tema que está em alta a economicidade, buscar redução, e essa foi a primeira pergunta quanto custa a nossa Câmara? Nos últimos dias me ligou uma repórter de Bento Gonçalves pedindo qual era o meu posicionamento referente a isso. Falei “antes tem que estudar tem que ir atrás de informações para depois criar uma opinião”. Então o artigo 29 da Constituição Federal delimita o número de Vereadores esse foi o ponto de partida onde tendo em vista o número de habitantes se coloca o número de Vereadores possíveis. E ali vem então o trabalho de comparar com algumas cidades vizinhas da nossa região e principalmente com outras cidades de tamanho similar a nossa cidade de Farroupilha. Aqui a gente pegou então o primeiro gráfico: a questão populacional versus o número de Vereadores e as cidades que vão ser citadas aqui são Garibaldi, Vacaria, Venâncio Aires, Farroupilha Santa Rosa, Bento Gonçalves e Caxias. Venâncio Aires, Vacaria e Santa Rosa com tamanho muito próximo do nosso, fonte do IBGE; Bento Gonçalves, Caxias e Garibaldi ao nosso entorno. Então a gente vê que o número de Vereadores de cada cidade Garibaldi é 9, as demais com uma população similar a nossa são 15, Bento Gonçalves 17 e Caxias 23. Aqui a questão subsídio de cada Vereador, em cada cidade, isso já está no portal de transparência, mas é importante também colocar. Todo esse estudo foi baseado no ano de 2018 que completou o ano inteiro né para chegar em alguns números se teve que pegar um ano fechado. Então a questão de subsídios também mostra ali a questão onde se posiciona Farroupilha. Outro dado levantado é a questão de funcionários na Câmara de Vereadores a gente pega ali onde se posiciona Garibaldi tem 12, Farroupilha 22, Santa Rosa 25, Venâncio Aires 48, Vacaria 49, Bento 97, Caxias do Sul 125. A estrutura de cada Casa Legislativa: aqui a gente buscou o quê? Qual dessas Prefeituras, dessas Câmaras de Vereadores pagam o aluguel e quais não pagam. Das pesquisadas a única que paga aluguel é Farroupilha que chega então ao custo de mais ou menos R\$200.000,00/ano de aluguel e o Presidente Sandro já tem buscado iniciativas para tentar reduzir ainda mais o custo do aluguel, de repente, construindo uma casa própria ou buscando alguma alternativa de se incorporar a outra entidade para economizar. E a questão do veículo também. Me lembro que o Ver. Fabiano A. Piccoli colocava em algumas falas, Farroupilha e Vacaria, das pesquisadas, são as únicas que não tem veículo da Câmara de Vereadores. Então o Vereador hoje usa do seu próprio veículo para fazer as suas atividades legislativas; ali não tem o número, mas Venâncio Aires e Garibaldi tem um veículo, Santa Rosa e Bento 2, Caxias 3. Aqui o custo, o gasto da Câmara de Farroupilha de 2014 a 2018: então ele custa, chegou a custar dois milhões e cem mil e claro foi no decorrer dos anos, em 2018, dois milhões e novecentos e quarenta e cinco mil; isso é muito ou é pouco? Essa também me foi

uma pergunta. Olhando o número assim me parece um monte, mas a gente foi buscar alguns indicadores também para que chegássemos a uma conclusão. E uma outra situação nesse dado importante também é que a nossa Câmara de Vereadores ela não, diferente das outras sete pesquisadas, não tem diária, é ressarcimento. Isso faz com que a gente economize também na Casa Legislativa significativamente. Parece pouco, mas. Ah, sim faltou um zero, sobrando zero. Pode passar para frente. Esse slide mostra o quanto em percentual a nossa Câmara utiliza do recurso do montante do Executivo né; a Lei diz o quê? Que a gente pode gastar até 7% do orçamento do município. Quanto Farroupilha gasta hoje? Então a gente pega o orçamento total divide pelo número pela receita do município e chegou em 1,13%. Um gasto aí sim mais palpável relativamente baixo e esse número vêm baixando no decorrer dos anos. Aí que eu também deixo parabéns a todos os Presidentes que passaram por essa Casa ao longo do tempo que conseguiram ir cortando um aqui, cortando um ali cortando, uma coisinha aqui e acho que a gente tem que continuar cortando sim para que a gente chegue de repente em menos de 1%. Buscar arrecadar mais também através de empresas que município arrecade mais para baixar esse percentual, mas de que o esforço de todos está representado nesse número. Aqui então, um gráfico mostrando o custo final em 2018 de cada Câmara de Vereadores e aqui já a gente vê Farroupilha distante de Venâncio Aires, Santa Rosa e Vacaria que são cidades similares em população, ou seja, me alegrou bastante ver que a nossa Câmara é realmente enxuta. Era uma dúvida que muitos tinham ali fora; quanto gasta? Quanto não gasta? E quanto os outros gastam? Acho que a gente tem que comparar e essa menina de Bento quando me pede ela me pediu realmente uma comparação e por isso foi feito esse trabalho. Pode passar. E aqui então os percentuais de cada cidade: Farroupilha como disse 1,13%, Garibaldi 1,19% e aí as outras cidades; esse número é significativo. Depois hoje até conversando com o Vereador José Mário que também foi Presidente dessa Casa e também contribuiu para isso, se comenta que Farroupilha está entre as 10 mais baratas e aí eu não pesquisei todos os municípios entre as 10 mais baratas do Estado, mais econômicas. E a gente pode chegar mais além? Com certeza. Eu acho que cada um tem feito seu trabalho como eu digo. O Sandro na proposição dele de redução de cargos, de corta um cargo aqui, muda diária ali, todo mundo contribuindo a gente tem chego a esse resultado que está na tela hoje. E aí quanto custa no bolso do cidadão o Vereador? Essa é a pergunta final, acho que é mais importante para mim que estou ali fora. Quanto eu gasto com a nossa Câmara? Aqui a gente fez uma divisão pela população através do dado do IBGE e do valor gasto, uma conta simples mostra que Farroupilha dessas também é a que menos custa para o bolso do cidadão. Então em Farroupilha cada cidadão gasta R\$40,72/ano para manter a Câmara de Vereadores aberta. E aí mostra os outros municípios com gasto maior alguns chegando até o dobro, cidades de mesmo tamanho dobrando o valor do custo então isso é uma questão significativa, a gente tem que se orgulhar da Câmara de Vereadores que tem. Geralmente o Vereador ele toma só pedrada, só pedrada, porque o político em si, mas a gente em Farroupilha tem dado exemplo para outras Câmaras de Vereador mostrando como se economiza e isso é um trabalho de cada um não é só hoje do Sandro ou dos outros Presidentes, do Thiago, do Piccoli, aqui passaram diversos Presidentes que estão aqui dentro hoje né. É um esforço de cada um que nos honra a chegar hoje com esses números tão positivos e que eu não tinha o conhecimento. Exatamente, a nossa Câmara não tem 13º, não tem férias, foi cortando ao longo do tempo; isso foi comprovado que foi cortando e os números estão aqui hoje. Então era essa mais ou menos a apresentação depois só tenho

agradecimento no próximo slide; bom aqui as questões institucionais da Câmara para que as pessoas a imprensa principalmente divulgue esses números acho que para Farroupilha é importante para nós Vereadores é importante divulgar para que a população saiba o que o Vereador faz, o quanto o Vereador gasta, o quanto o Vereador ganha, o quanto ele gasta com cada Vereador e aí vai um apelo também à comunidade. Que participe das Sessões para ver o que cada Vereador faz. Se meu Vereador que eu votei e não foi eleito, mas os 15 representantes estão aqui. Então que venha conferir, que faça sua cobrança que faça suas reivindicações, mas que participe. A Câmara de vereadores não é de nós 15 ela é de todos, é a Casa do povo. Então que façam uso desta estrutura para que aí sim as noites sejam ainda mais acaloradas porque quando vem gente a coisas esquentam aqui. O pessoal acaba se empolgando. Mas isso é importante acho que a democracia ela é assim e eu acredito que a representatividade do povo se encontra aqui com essas 15 pessoas que estão aqui hoje, a gente tem uma responsabilidade grande em fazer isso acontecer. E o agradecimento especial é ao Gabriel Venzon que ajudou na coleta desses dados todos, ao Rogério Bisi também e toda a equipe da Câmara na verdade que de alguma forma ou outra buscou números ligou para cidade vizinhas foi atrás de informações algumas nem tão simples de se conseguir, mas se conseguiu e a gente chegou nesse trabalho de hoje para expor que a nossa Câmara é eficiente sim é econômica. Era isso, Senhor Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Aparte, Vereador Fabiano A. Piccoli.

**VER. FABIANO A. PICCOLI:** Obrigado pela parte, Vereador Deivid. Queria te parabenizar por esse levantamento por essa iniciativa de fazer essa busca comparativa e somar as tuas afirmativas de que nós não temos telefones funcionais, em qualquer empresa que você trabalhe na rua ou com algum cargo de direção ou gerência ou supervisão você tem telefone funcional; se você se a empresa não tem carro próprio a empresa paga quilometragem quando você vai fazer algum deslocamento e nós Vereadores fizemos todo o trabalho com nosso veículo próprio. Que nem o Vereador Sandro comentou aqui, o Vereador não tem 13º, o Vereador não tem  $\frac{1}{3}$  sobre férias e o Vereador não tem fundo de garantia. Então se nós pegarmos o salário e diminuirmos todas essas questões o que realmente é o valor que nós recebemos não é o que está na folha. Muito obrigado pelo aparte e mais uma vez meus parabéns.

**VER. DEIVID ARGENTA:** Era isso, Senhor Presidente, obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. Nesse momento então eu convido o Partido Socialista Brasileiro – PSB – para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido então o partido da Rede Sustentabilidade para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido o partido do Movimento Democrático Brasileiro – MDB – para que faça uso da tribuna. Com a palavra a Vereadora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que se encontram ainda aqui nessa noite, os Vereadores Por Um Dia, a Vitória e o Mateus, autoridades, o Leandro Adamatti da TV Serra, imprensa, nossos colaboradores. Agradeço aos Vereadores da minha bancada por me cederem o espaço nessa noite e dizer que teria alguns assuntos que me fizeram ocupar a tribuna hoje. O primeiro assunto se refere ao Hospital Beneficente São Carlos, se refere às discrepâncias das entrevistas entre o Senhor Prefeito Claiton Gonçalves e a administração hospitalar a Senhora Janete e o Senhor Clarimundo. Eu quero deixar claro que eu não tenho lado, não tenho lado nessa história; o meu lado é o compromisso com a verdade. Porque a verdade é a principal, é o que vai conduzir a um Hospital de excelência para a comunidade. Essa é única coisa que me

interessa, é o bem da comunidade, é esclarecer então o que realmente está acontecendo. Então tendo em base, tendo por base o que eu ouvi das entrevistas, eu aproveitei que hoje pela manhã eu tinha uma reunião no Hospital e eu me reuni também com a administração para tentar então entender a dinâmica da prestação de contas, já que o Prefeito tentou colocar no colo dos Vereadores o que é da competência do Executivo. Cabe a nós, Vereadores, cabe a nós ajudar a manter abertas as portas do único hospital da nossa cidade. É muito bonito é tudo muito maravilhoso que se faça isso, que se faça aquilo, que se sonhe com isso, que se sonhe com aquilo, mas se nós não tivermos um hospital de excelência nós vamos ter pessoas morrendo. Então nós temos um iceberg e é por aqui que se começa tudo. Cabe aos Vereadores aprovarem os projetos que ajudem o Hospital São Carlos. Bem quando o Prefeito fala que falta prestação de contas no que se refere aos incentivos, então eu estudei o assunto né aí eu me perguntei após estudar a prestação de contas, principalmente a prestação mensal de todos os recursos que entram no Hospital, se existem intenções não compreendidas por nós ou se existe um mau assessoramento. Todo o dinheiro que entra no São Carlos, todo o recurso que entra no São Carlos, tem uma apresentação de contas três vezes, Senhores. Três vezes esse recurso é apresentado tem apresentação de contas; uma apresentação mensal totalmente discriminada para a Secretaria Municipal da Saúde, uma apresentação trimestral que é avaliado pela comissão de acompanhamento de convênio que aí é composto pelo Estado tudo mais e avaliado as 24 metas que o Hospital precisa atingir, e o balanço anual. Essa prestação de contas vai acumular também as Emendas e as doações. Quando o Hospital recebe doações, também sobre essas doações tem que ser apresentado as contas, quanto a Emendas quando a Emenda é creditada no Fundo Municipal de Saúde e por fim ela vem para o Hospital São Carlos existe uma prestação de contas que tem que ser feito em 30 dias para a Secretaria Municipal de Saúde. Esses incentivos aos quais o Prefeito se referiu, nem tem como esses incentivos não serem prestados conta sobre eles, não tem, não existe como, caso contrário eles não seriam mais recebidos. Se nós considerarmos 100% como o total dos recursos que o Hospital recebe, 48% são os tais incentivos dos quais o Prefeito se refere e 52% se referem à produtividade. Destes 100% do total, depende de metas que são metas qualitativas e quantitativas; essas metas se referem, por exemplo, se refere ao SUS né. Ao que é atendido no pronto-socorro, a internação né, a ocupação de leitos e existem essas metas e existe um número que tem que ser atingido e que se não for atingido vai ser descontado no valor final. Essa prestação de contas estão absolutamente claras, transparentes e são adequadas. Eu espero francamente que tenha ficado claro para todo mundo, claro, claríssimo, que tudo tem sido apresentado adequadamente; que esse assunto por fim esteja encerrado. Que não se gaste mais tempo desnecessário com isso. Existe uma última consideração ainda: o Prefeito falou que o Hospital vai receber um castigo pela não prestação de contas, aí eu pergunto: que castigo maior do que o Hospital receber uma dívida de R\$40.000.000,00 que o Hospital está pagando que essa administração está pagando e que castigo pior fazer a prestação de contas adequadamente e ainda ter que ouvir que essas contas não estão sendo adequadamente prestadas? Já não é castigo suficiente tudo isso? Então gostaria, realmente, que se encerrasse esse assunto e que estivesse totalmente entendido para que Hospital e todos nós pudéssemos nos preocupar com coisas que realmente vão importar daqui para frente como, por exemplo, o que um Hospital, um único Hospital de uma cidade precisa para manter suas portas abertas. R\$143.000.000,00 em sete anos parece muito, mas não é. Façam as contas, Senhores, e os Senhores vão ver

que não é muito. Por que o Hospital, nosso Hospital é um Hospital de gestão plena tudo depende tudo passa pelo município e obviamente que o município é responsável pelo gerenciamento de manter nossas portas do Hospital abertas. Então, se o Hospital precisa de dinheiro onde ele vai buscar? Senhores, eu acho que o São Carlos está se adequando sim, portanto mais uma vez eu digo que eu considero esse assunto encerrado. Um outro assunto é Outubro Rosa. O Outubro Rosa eu considero um assunto extremamente importante. Esse assunto, o Outubro Rosa, ele começou a acontecer a partir de 2002 e tomou corpo a partir de então. Nós temos então há quantos anos né, mas mesmo assim com tudo isso, nós ainda temos, nós estamos muito aquém do que precisaria realmente estar acontecendo hoje em dia. Nós sabemos que o autoexame das mamas ele é importante, mas não é o mais importante. O mais importante não é, Dr. Thiago, o mais importante continua sendo os exames de imagem. Os exames de imagem eles se sobrepõem a qualquer outro exame e nós estamos muito aquém disso; precisaria que chegassem a mais de 70% e nós estamos aqui é 30%, Dr. Thiago? Talvez? 30% do total do que nós precisaríamos ter. Então é muito importante por isso que a gente, que todos nós, que todos nós possamos dar a devida importância não só ao Outubro Rosa. Outubro Rosa é só para a gente se lembrar disso, mas ao ano inteiro; ao ano inteiro para o câncer de mama que é uma das patologias femininas que mais mata a população feminina. E realmente é um câncer que está exatamente ao alcance da mão. Bem, e por fim, eu não posso deixar de agradecer ao nosso Deputado Márcio Biolchi eu acho que depois o nosso Vereador Arielson vai falar mais sobre isso, mas eu não posso deixar de agradecer pela Emenda de R\$500.000,00 que ele endereçou ao Hospital e que com certeza vai ajudar muito para o custeio MAC e não posso esquecer também o Dep. Giovani Feltes que também encaminhou uma Emenda de R\$240.000,00; então nós temos um total de R\$740.000,00 o que é bem importante nos dias de hoje. Sendo assim e sem nada mais a dizer, muito obrigado a todos.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereadora. Nesse momento então passamos ao espaço destinado ao Pequeno Expediente.

### **PEQUENO EXPEDIENTE**

**PRES. SANDRO TREVISAN:** A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jonas Tomazini.

**VER. JONAS TOMAZINI:** Senhor Presidente, demais Vereadores e quem ainda nos acompanha nesta noite. Eu vou utilizar o meu espaço para abordar dois assuntos. E os dois assuntos que vou abordar não são novos, são assuntos que nós já estamos nessa Casa, mas que nós precisamos muitas vezes, por repetição, lembrá-los da sua importância. Quando a Doutora Eleonora, por exemplo, traz a questão da prevenção ao câncer de mama o outubro tem todos os anos Vereador Alberto, mas é uma forma de nós lembrarmos a importância de fazermos prevenção. Então a gente tem que ser repetidamente lembrado de alguns assuntos. O Primeiro assunto que gostaria de trazer é com relação à questão das praças e nos tivemos um evento triste no último final de semana que foi uma descarga elétrica em uma criança de 11 anos na praça do bairro Nova Vicenza. Eu não estou aqui achando culpados e a gente talvez nem tenha ainda toda a verificação do que aconteceu, isso certamente vai acontecer nos próximos dias, mas temos a informação da RGE, a

concessionária do serviço, de que vários locais da Praça de Nova Vicenza estavam energizados e que poderia ter até ocorrido um acidente mais grave do que aconteceu; a criança teve um problema foi para o hospital e até reclamava de dores bastante tempo depois do ocorrido, mas ainda foi pouco para o que poderia ter acontecido. Só relembro que falei sobre esse assunto no ano passado através dos Requerimentos nº 100 e nº 101, no ano de 2018, da Praça da Emancipação junto à Prefeitura Municipal e da Praça da Matriz e voltei a falar sobre esse assunto no Requerimento nº 114/2019. Então é assunto que a gente volta a cobrar do setor responsável da Prefeitura que cuida das praças para que tenham maior cuidado com isso antes que a gente tenha alguma tragédia nesse sentido. Eu tenho um amigo electricista que encostou lá a chave teste e encontrou pontos energizados em outras praças do município. Então é muito importante que essa verificação seja feita com a maior brevidade possível. E o segundo assunto é um assunto que a gente já vem falando a algum tempo que é a importância de nós estarmos preparados para alguma emergência com relação aos primeiros socorros, e aí quero apresentar o Requerimento nº 167/2019 vocês podem ver um vídeo que está passando aí que é do Rômulo que trabalha no restaurante Caminho do Trem e se deparou com a situação de um cliente que então durante o almoço se engasgou com o alimento e o Rômulo teve através então do seu treinamento, que ele já tinha, e a perspicácia e o treinamento necessário para executar a manobra correta que é a manobra de Heimlich e fazer então com que o cliente conseguisse desobstruir as suas vias áreas e pudesse aí em pouco tempo voltar a sua normalidade. É um momento como já disse em outras oportunidades, aonde as pessoas ficam desesperadas sem saber o que fazer e só alguém com um determinado treinamento conseguir de maneira calma e tranquila fazer o que o Rômulo fez aí. Então o Requerimento nº 167/2019 “Os Vereadores da bancada do MDB, após ouvida a Casa, requerem a Vossa Excelência Presidente, que seja enviado votos de congratulações ao Sr. Rômulo Brum Sokoloski por realizar o salvamento de uma vítima de engasgo, aplicando na ocasião, a manobra de Heimlich”. A gente sabe que o chamamento do serviço especializado para esse tipo de atendimento ele pode acontecer, mas esse deslocamento se não tiver um primeiro atendimento como foi feito pelo Rômulo nesse caso, ou a pessoa pode vir a óbito ou pode ficar com grandes sequelas para a continuidade da sua vida. Então Rômulo quero te parabenizar eu pude ler algumas matérias em que você falou a respeito dos treinamentos que você recebeu e aqui é mais uma forma de utilizando o teu caso, de utilizando o teu ato que você fez com essa pessoa no seu local de trabalho, de continuar conscientizando as pessoas sobre a importância de se ter as pessoas dotadas dessas noções de primeiros socorros. E com isso quero aproveitar inclusive para reforçar também o convite do evento que essa Casa vai fazer no próximo dia 31 de outubro aonde nós vamos ter SAMU, corpo de bombeiros, resgate voluntário, bombeiros voluntários, que vão justamente falar sobre esse e outros assuntos de casos de emergência. Então, Senhor Presidente, eu quero que o Senhor coloque votação o Requerimento nº 167/2019 apresentado pela bancada do MDB.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. Então colocamos nesse momento em votação o Requerimento de nº 167/2019 elaborado pelo Vereador Jonas Tomazini da bancada do MDB. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. Subscrito por todas as bancadas. Eu acho que uma questão em função de respeito pela quantidade... Podemos, podemos fazer também né mais alguns minutinhos; pode ser. Então tá. E daí a gente já suspende para bater uma foto.

A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Tadeu Salib dos Santos.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Dra. Eleonora, os demais já nominados anteriormente; mas agora quero mandar minha saudação especial ao Rômulo e dizer do carinho que a gente já tinha por ti e muito mais agora pelas tuas ações comprovadas até em vídeo. E em respeito ao Mateus e a Vitória nós queremos, Mateus e Vitória, juntamente com os pais de vocês, dizer do nosso orgulho de tê-los aqui conosco nessa noite. E de vocês ficarem até esse horário permanecendo aqui por acreditar naquilo que na semana passada vocês vieram aqui e tão extraordinariamente e com algo que nos contagiou em alegria de vê-los da forma como apresentaram como os demais que estiveram aqui que foi uma noite iluminada para todos nós. Porque nós tivemos realmente o Vereador Por Um Dia um dos melhores eventos desta Casa. E dizer de que entre tantos Vereadores Por Um Dia que estavam aqui, vocês se destacaram também, apresentamos já este Requerimento no telão na semana passada, mas queria que vocês soubessem da regra da Casa. Quando se trata de um Projeto sugestão, nós apresentamos ele, o projeto, o Requerimento, em um dia e a votação será na próxima segunda-feira. Então, respeitando ao que foi acordado a exceção, à exceção se as bancadas e os nobres Vereadores entenderem que nós podemos hoje devido à presença de vocês algo até diferente nesta Casa de colocar em votação Requerimento nº 168/2019 na noite de hoje com o seguinte teor: “os Vereadores signatários, após ouvida a Casa, requerem a Vossa Excelência, que seja enviado ao Poder Executivo a sugestão de Projeto de Lei que institui e inclui no calendário oficial de eventos do município de Farroupilha a semana municipal de combate à violência nas escolas”. E queria salientar aqui de que eu estou falando em nome do Partido Progressista e também do MDB, o Partido Progressista que estava sendo representado por mim, Vereador do Partido Progressista, recebendo o Vereador Por Um Dia, o Mateus, e o Vereador Arielson representando o MDB também recebendo a Vereadora Por Um Dia, a Vitória. Então, Senhor Presidente, eu não sei se há essa possibilidade, se houver essa possibilidade até em agradecimento à presença, o próximo o outro Requerimento será colocado pelo Vereador Josué Paese Filho em seguida. Então se houver possibilidade, Senhor Presidente, nós. Um aparte ao Vereador Arielson.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Aparte, Vereador Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Obrigado pelo aparte. E somente pedi o aparte, Vereador, porque para nós fazermos da mesma maneira com que os dois Vereadores fizeram. Um Vereador falou um pouco do Projeto e o outro Vereador falou mais um pouco do Projeto. Então Vereador Mateus e a Vereadora Vitória a sugestão de Projeto de Lei ficaria assim: institui e inclui no calendário oficial de eventos do município de Farroupilha a Semana Municipal de Combate à Violência nas Escolas; os Vereadores que a subscrevem com assentos nessa Casa Legislativa nos termos do artigo 123 inciso 2º do Regimento Interno propõe a seguinte sugestão de Projeto de Lei: artigo 1º: Fica instituído e incluído no Calendário Oficial de Eventos do município de Farroupilha/RS de que trata a Lei Municipal nº 1.800/90 a Semana Municipal de Combate à Violência nas Escolas que será realizado, anualmente, na primeira semana do mês de junho. Artigo 2º: As despesas decorrentes da presente Lei serão suportadas por dotações orçamentárias próprias. Art. 3º: O Poder Executivo regulamentará, no que couber, a presente Lei. Art. 4º: Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação. Sala de Sessões, 14 de outubro de 2019. E aqui vou ler: Arielson Arsego Vereador da bancada do MDB, leia-se Vitória Filipini Worn e

Tadeu Salib dos Santos, leia-se aqui Mateus Bohm Zangalli. Então obrigado pelo aparte Vereador somente para que a gente pudesse fazer igual ao que eles fizeram na semana passada. Obrigado.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Sem dúvida alguma e fica aqui também claro o exemplo de vocês. Muito obrigado pela presença de vocês. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. Vereadora Eleonora?

**VER. ELEONORA BROILO:** Com anuência dos demais pares peço permissão para me retirar da Sessão porque eu tenho um compromisso urgente profissional. Obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Concordância de todos os pares?

**VER. ELEONORA BROILO:** Obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Então nesse momento se todos os Vereadores aqui presentes concordam, na verdade a Câmara de Vereadores nós como Vereadores a gente assumiu uma questão que não está no Regimento Interno que foi de deixarmos aqui quando é um Projeto trata-se de um Projeto de Lei deixar na Casa de uma semana para outra para que se tenha um tempo de poder analisar o projeto. Mas esse Projeto já foi apresentado já a semana passada então todos nós estávamos aqui e em função de os dois Vereadores, os nossos futuros Vereadores a Vitória e Mateus né, eles estarem aqui presente hoje para poder presenciar esse momento; se os Senhores todos permitirem eu ponho em votação hoje mesmo. Pode ser, Senhores Vereadores? Então vamos lá. Então colocamos em votação o Requerimento de nº 168/2019 formulado pelos Vereadores Arielson Arsego da bancada do MDB e pelo Ver. Tadeu Salib dos Santos da bancada do PP com seus respectivos auxiliares aqui né os Vereadores Por Um Dia, Vitória e Mateus. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Encaminhamento de votação Vereador Alberto Maioli.

**VER. ALBERTO MAIOLI:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Eu apenas aqui eu quero dizer para o Mateus e junto com esse Projeto de Lei que vocês vão ter uma grande vitória para poder todos nós votar esse Projeto de Lei nesta noite. É importante vocês estarem presente aqui nessa Sessão. A bancada da Rede vota favorável ao Projeto de Lei porque é de suma importância e tomara que o Executivo Municipal imediatamente mandasse para cá como Lei que seja aprovada aqui pelos Vereadores nessa Casa. A bancada da Rede vota favorável ao Projeto de Lei.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. Em votação o Requerimento de nº 168/2019 formulado pelos Vereadores Arielson Arsego da bancada do MDB e pelo Ver. Tadeu Salib dos Santos da bancada do PP. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores aqui presente com ausência da Vereadora Eleonora Broilo que acabou de justificar sua saída. Subscrito por todas as bancadas. Então, nesse momento, eu sugiro que a gente suspenda a Sessão por uns minutinhos aí para poder fazer a foto com os Vereadores e mais, Rômulo, entregar pessoalmente aqui a tua congratulação te parabenizar pessoalmente em função da quantidade de tempo que ficou esperando aqui né. Os Vereadores a gente tem que entender que se vocês vieram para essa Casa já tem que se acostumar com isso né, mas em homenagem ao tempo de espera do Rômulo, a gente suspende a Sessão e faz uma foto pode ser? Suspensa a Sessão por alguns minutos. (SESSÃO SUSPENSA) Nesse momento retornamos aos trabalhos da presente Sessão. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO:** Obrigado Senhor Presidente. Mais uma vez cumprimentar todos os presentes e parabéns então para esses Vereadores Por Um Dia, ao Ver. Arielson e ao Ver. Tadeu que já apresentaram essa sugestão de Projeto. Com certeza que vai voltar a essa Casa como Projeto de Lei. Senhor Presidente, tenho um Pedido de Informação aqui assinado pela bancada do PP e pela bancada do MDB. “As Bancadas do Progressistas – PP – e do Movimento Democrático Brasileiro – MDB –, após ouvida a Casa, requerem a Vossa Excelência, nos termos da Lei Orgânica Artigo 23 inciso XII, combinada com o Regimento Interno Artigo 141 §1º, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito esclarecimentos sobre o Plano Municipal de Arborização, uma vez que havia sido contratado e pago um Plano de Arborização junto à equipe de arquitetura do Senhor Marchioro, juntamente com o Plano Diretor e com o Plano de Mobilidade Urbana, sobre o qual houve uma audiência pública. Gostaríamos também de saber se foi ou está sendo contratado algum outro Plano de Arborização. Sendo afirmativa a resposta, que nos envie cópia da documentação do processo da contratação. Nestes termos, 14 de outubro de 2019”. Volto a dizer: assina esse Pedido de Informações a bancada do MDB e a bancada do PP. Gostaria que o Senhor colocasse em votação, Senhor Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. Colocamos em votação o Pedido de Informações nº 014/2019 apresentado pelo Vereador Josué Paese Filho Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores com ausência da Ver. Eleonora Broilo. A palavra continua à disposição do Sr. Vereador.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO:** Tem um Projeto Sugestão, um Requerimento na verdade, de um Projeto Sugestão ao Executivo que inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Farroupilha o Dia Municipal do Suco de Uva, e dá outras providências. Art. 1º – Fica incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de Farroupilha/RS no que trata a Lei Municipal nº. 1.800/90 o Dia Municipal do Suco de Uva, a ser comemorado juntamente com o dia estadual do Enoturismo, segundo domingo do mês de novembro. Aqui já faz desde o dia 16/09 tem o prazo para deixar na Casa e aqui na justificativa então explica tudo toda a situação né porque eu acho que é muito importante para as vinícolas para o turismo de Farroupilha e da região. Então gostaria, Presidente, que o Senhor colocasse em votação. Vamos ver aqui eu tenho o número aqui do Requerimento eu não tenho o número não colocaram o número. 153? Nº 153/2019, Senhor Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Colocamos nesse momento então em votação o Requerimento nº 153/2019 formulado pelo Vereador Josué Paese Filho da bancada do PP. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Vereadores aqui presentes com ausência da Ver. Eleonora Broilo e com o voto contrário do Ver. Sedinei Catafesta. A palavra continua à disposição do Sr. Vereador.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO:** Obrigado, Senhor Presidente. Respeito à opinião do Vereador que vota ao contrário que vota a favor temos que respeitar. Agora, suco de uva. Meu Deus do céu aqui está na justificativa e é Lei onde diz: o suco de uva é importante fonte de nutrientes, bebida que esta incluída no calendário de merenda escolar das escolas públicas estaduais desde 2009. E para as vinícolas hoje, por exemplo, todas elas produzem bebidas com álcool e o suco não tem álcool e nem todos tomam álcool, nem todos vão em uma festa que nem Garibaldi que tem a Fenachamp, que eu não tenho oportunidade de ir que é um sucesso, mas a polícia federal está na 270 atacando cada um que sai. Se tomou lá uma champanhe um moscatel está ferrado e muitas pessoas então tomam suco e talvez levem uma champanhe para casa. Mas respeito a opinião do Vereador Catafesta né e

obrigado àqueles que votaram favorável e tenho certeza que as vinícolas de Farroupilha e da região vão agradecer por esse Requerimento e por essa sugestão se assim o Prefeito e o Executivo entenderem. Muito obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Senhor Presidente e Senhores Vereadores. Bom, o primeiro assunto é nós vimos uma discussão uma discussão não algumas colocações e alguns pensamentos sobre a CORSAN que ela não devia terceirizar e tal, que ela contrata para fazer uma construção. Na verdade a CORSAN não é uma construtora e o Ver. Jonas falou bem; construtora vai construir e quem vai depois ter que fazer o trabalho vai ter que ser a CORSAN e já faz em outros municípios inclusive. Agora eu só imagino, Vereador Thiago, o que o Senhor deve imaginar da ECOFAR que é uma empresa e foi constituída pelo município e o município não tem a capacidade de fazer os trabalhos e terceiriza a uma outra empresa inclusive de fora do município de Farroupilha, mas cada um com a sua opinião. Mas eu não podia deixar passar em branco essa colocação que eu não concordo com aquilo e tenho direito também de não concordar. Outra questão e vou citar o Vereador Jonas aqui de novo, a questão das praças, Ver. Jonas, nós olhamos o dia inteiro o Projeto 2040; o Projeto 2040. Passa na TV Serra o Projeto 2040, olhem a imagem que mais aparece no projeto 2040 é a Praça da Matriz. Aquela que nós fizemos quando estávamos no Governo. É o Projeto 2040. Sabe o quê que tem no projeto 2040 quando aparece as empresas e tudo? Eles não conseguem, quem está assistindo aqui agora, eles não conseguem cuidar dos banheiros da Praça da Matriz e querem falar de Projeto 2040; não conseguem cuidar de um banheiro em uma Praça Municipal que está aí feita. E aí vem falar para o projeto daqui a 20 anos. Vamos começar a cuidar do que tem aí agora, vamos dar manutenção do que foi feito pelos outros. Agora não consegue manter uma praça nem um banheiro, uma descarga do banheiro; está lá escrito com placa da Prefeitura 'banheiro interditado'. E as pessoas que precisam e que vão ali na parada do ônibus. Projeto 2040 é o que mais aparece. Podem olhar, podem assistir, vai aparecer à praça lá bonita Farroupilha bonita desenvolvimento, é uma maravilha, uma maravilha. Agora se não consegue cuidar de um banheiro de uma praça muito menos de um Projeto 2040. E se vocês assistirem passou não sei quantas mil pessoas nesse Projeto 2040 vamos dar uma olhada nas assinaturas, tudo funcionário da Prefeitura, tudo CC que tem que ir a reboque na reunião. Porque da comunidade ninguém acredita nisso. Tem que ter planejamento? Tem que ter. Agora quando tu vê uma cidade que as pessoas não conseguem fazer o que tem que fazer amanhã e quer falar em 2040. Vamos para com a brincadeira. Balneário Santa Rita vão lá ver o jeito que esta o Balneário Santa Rita até hoje; veio um projeto para cá faz um ano e não tem nada do Balneário Santa Rita ainda. Vão lá no bairro 1º de Maio olhar o posto de saúde da parte de baixo. Não foi feito mais nada. Está lá drogadição, prostituição, botaram fogo e não ajeitam o negócio; deixam cair os pedaços. Se vocês querem uma coisa mais perto do nariz daqueles que estão lá na Prefeitura vão lá na parte de trás da SMEC e olhem para cima para ver o telhado da SMEC para ver como é que está, para vocês verem a manutenção das coisas do município, dos prédios do município e Farroupilha. E dizer que nós conseguimos, nós não fomos a Brasília e nem queremos falar daqueles que foram à Brasília porque nós achamos que tem alguns Deputados ou algumas pessoas que tem que sim fazer a visita em Brasília. E eu sou defensor daqueles que foram a Brasília. Eu não vou aqui falar mal daqueles que foram a Brasília aí. Nós não fomos a Brasília e vamos justificar

porque nós não fomos. Não o porquê que aqueles foram. Porque eu acho que nós temos que começar a jogar claro para comunidade sem fazer demagogia, sem dizer que aqueles que foram para gastar dinheiro ou diária. Não! Os que foram para Brasília foram porque sabiam da necessidade, que iriam falar com outros Deputados. Nós conseguimos desta vez e pode ser que na próxima vez a gente vá junto. Mas desta vez conseguimos o valor de R\$500.000,00 do Deputado Márcio Biolchi que recebeu a comitiva que foi lá também, mas que nós já tínhamos acertado, assim como outros Deputados também, e o MDB vai trazer para o Hospital São Carlos aquilo que foi conseguido até agora lá em Brasília um milhão de reais; um milhão de reais para o Hospital São Carlos. Então se nós for falar, Vereador, em salários os salários que tive tanto na Prefeitura quanto aqui só o que eu consegui em Emenda por apoiar alguns Deputados eu já paguei tudo e mais um pouco dos salários que eu recebi. Bom, outra questão é o Pedido de Informação que nós fizemos, terminou meu tempo?

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Sim.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Eu falo a semana que vem não tem problema.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Espaço líder de bancada?

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Não.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Fernando Silvestrin.

**VER. FERNANDO SILVESTRIN:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, demais presentes nessa Casa. Até eu quero complementar o que o Ver. Arielson estava falando até porque estava dentro do meu planejamento. Há três semanas atrás a direção do Hospital São Carlos, através da Janete Toigo junto com a direção, veio aqui fazer uma prestação de contas aonde que em 2017 vários Vereadores, 2016? 2017. Vários Vereadores nem sei quais os Vereadores que foram para Brasília e foram pedir recurso principalmente para custeio para o Hospital e aonde que por surpresa, eu não estava aqui como Vereador, disseram que entrou nos cofres do Hospital dois milhões duzentos e cinquenta. Então olha a importância do trabalho do Legislativo. E agora ficamos encarregado de ir novamente para Brasília através do pedido do Hospital eu sei que várias bancadas não puderam ir Ver. Arielson, eu sei que várias bancadas trabalharam diretamente com seus Deputados por telefone com seu assessor e nós quatro Vereadores, Fabiano A. Piccoli Thiago Brunet, Sedinei Catafesta e eu, nós tivemos a oportunidade de ir lá. Quero agradecer todos os Vereadores que nos deram essa oportunidade aí né e tivemos a oportunidade de lá visitar os 31 Deputados e mais três Senadores. Foi corrido é corrido, quem foi lá sabe disso, então eu acredito que tivemos um sucesso até a nossa ida lá até por que têm vários Deputados que a gente eu nem conhecia e acho que vocês também têm vários aí que nem conhece. Não sei se fizeram voto em Farroupilha ou não fizeram. Então não tem a bancada aqui no Poder Legislativo então foi interessante esse contato direto com esses Deputados. Então acredito que nós tivemos foi feito um trabalho legal independente de quem foi ou quem não foi o resultado está vindo, já veio um resultado aqui que foi prestado conta pelo Ver. Fabiano A. Piccoli já está vindo aí pela bancada do MDB e do PP e de outras bancadas. Então eu quero dizer o seguinte que nós, Poder Legislativo, mesmo não sendo ordenador de recursos ou despesa estamos fazendo a nossa parte. Estamos fazendo a nossa parte e quem ganha não é nós Vereadores; ah tu vai dizer isso aí dá voto. Não dá voto. Quem ganha isso aí é a população, a população que, nós população que somos atendidos pelo Hospital. Então eu estou muito feliz por ter ido e quando tiver outros assuntos outras demandas pertinentes aí

que precisar de recursos eu acho que nós podemos conversar sim nós Vereadores e quem sabe mandar outra comitiva outra pessoal lá para buscar recursos. Então eu agradeço a todos os Vereadores pela oportunidade. Quero fazer também um comentário sobre o que o Ver. Deivid colocou aí no Grande Expediente; tem a diferença muito grande com o Executivo e o Legislativo. Eu fazia parte do Executivo ele executa as coisas rapidamente e muitas vezes o Vereador, o Legislativo, ele fica com as mãos amarradas; muitas vezes o eleitor ele não sabe a função real do Vereador e muitas vezes a gente não consegue executar as demandas que vem para o Legislativo. Mas estou muito feliz de estar aqui na Câmara de Vereadores e estou muito feliz com o Legislativo aqui de Farroupilha que gastamos pouco e produzimos bastante né. Então eu quero deixar registrado na Casa esse momento importante independente de cores partidária se é situação ou oposição nossos Vereadores está fazendo a parte aqui em Farroupilha. Era isso, Sr. Presidente, muito obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Fabiano A. Piccoli.

**VER. FABIANO A. PICCOLI:** Obrigado, Senhor Presidente. Eu gostaria de apresentar o Requerimento nº 169/2019 e já afirmo que ficará na Casa conforme nosso combinado que diz o seguinte: ‘Os Vereadores signatários, após ouvida a Casa, requerem a Vossa Excelência que seja que seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal a sugestão de Projeto de Lei que cooficializa o “*talian*” a língua portuguesa no município de Farroupilha’. Então nós temos ali que o paragrafo único do artigo 1º diz que fica estabelecido que o município de Farroupilha passa ter como língua cooficial o ‘*talian*’ formação linguística proveniente de diversos dialetos falados pelos imigrantes italianos aqui estabelecidos e certificado pelo IPHAN como língua de referência cultural brasileira e patrimônio cultural imaterial do Brasil. E aí na sugestão do Projeto de Lei, traz todo um status ali no artigo 2º de valorização da língua também traz algumas sugestões de como nós podemos preservar e perpetuar esse dialeto que passa então a ser língua oficial através de um inventário, de um banco de dados, de um acervo municipal junto à biblioteca, apoiando a formação de grupos voltados à promoção cultural; enfim uma série de ações para que nós possamos valorizar, manter e perpetuar esse dialeto no nosso município. Agradeço ao nosso amigo Ricardo Ló pela sugestão também as colaborações dos Vereadores, Ver. Arielson que já vinha trabalhando nesse Requerimento há algum tempo. Nós já conversamos com o Executivo, conversei com o Prefeito, nós temos o ‘ok’ de que virá para essa Casa porque uma é uma sugestão de Projeto de Lei que pode gerar custo então nós enviamos um Requerimento aprovamos ele como uma sugestão de Projeto de Lei e depois vem o Projeto de Lei propriamente dito para tornar o ‘*talian*’ colíngua oficial do município. E vale ressaltar que em 2009 foi publicada uma Lei Estadual de nº 13178 que torna o dialeto que tornou o dialeto integrante então do patrimônio histórico cultural do Estado do Rio Grande do Sul. E também em 2014 o dialeto ‘*talian*’ recebeu oficialmente o certificado de referência nacional tornando-se língua de referência cultural brasileira e patrimônio cultural imaterial do Brasil. Ou seja, são vários reconhecimentos, tanto Estadual quanto Nacional, desse importante dialeto que faz parte da nossa cultura, que faz parte da nossa história principalmente da nossa região italiana, Farroupilha berço da imigração italiana. Era um dialeto que falado em diversas regiões como no Vêneto, Piemonte, na Lombardia e no Trentino. Esse Projeto de Lei então ele vem resgatar um pouco da nossa história e garantir que essa história permaneça viva pelos nossos descendentes de uma bela história

que se iniciou há muito tempo e que nós aqui somos prova de todo o trabalho e toda a luta do povo italiano, nossos descendentes, para tornar Farroupilha e região essa referência e essa potência econômica, essa potência cultural que nós somos. Então, Senhor Presidente, colegas Vereadores, eu peço que os Senhores façam uma análise durante esta semana e só nós temos uma questão que eu gostaria de ver com o Senhor Presidente na próxima semana nós teremos o professor destaque e o Ricardo Ló ele estará no dia 25 indo para o 23º Encontro dos Difusores do ‘talian’ em Nova Erechim/SC e nós gostaríamos que ele levasse essa nossa aprovação nesse dia. Só que como não temos Sessão na próxima segunda para Pequeno e Grande Expediente se nós pudéssemos abrir uma exceção para que na terça-feira votássemos esse Requerimento na próxima terça-feira para que ele pudesse levar. Então, Senhor Presidente, era isso e depois eu volto a usar mais um outro espaço. Obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Sedinei Catafesta.

**VER. SEDINEI CATAFESTA:** Senhor Presidente, quero aqui cumprimentar os que ainda estão nessa Sessão, os que nos acompanham através da TV Serra também. Eu iria me manifestar, mas como a colega Eleonora se ausentou da Sessão de hoje, o assunto sobre o Hospital São Carlos em especial a auditoria que foi realizada há alguns anos atrás dentro da instituição de saúde aqui do município de Farroupilha; tive contato com esses documentos que ali foram buscados, essas informações que ali foram coletadas se tornou um livro aproximadamente mais de 500 páginas. Mais de 500 páginas. Apenas consegui chegar a 143 páginas de leitura. Ali é complexo fala de tudo e todos; contratos, cirurgias realizadas, fornecimento de mercadoria, entre outros trabalhos realizados dentro da casa de saúde. Vou falar nos próximos dias quando eu finalizar o estudo desse trabalho pago com dinheiro público. Auditoria interna lá dentro foi pago com o dinheiro público e o público tem que saber o que tem lá. Vamos abrir aquele livro preto para saber o que tem lá dentro. A comunidade precisa saber. Fomos a Brasília? Fomos a Brasília. Cada recurso vindo desta viagem ou das articulações dos colegas que aqui ficaram na cidade é importante sim. É importante. É errado a maneira que o dinheiro retorna aos municípios? É errado. Ir lá e passar o chapéu pedindo esmola, isso é errado, mas é o que diz é o que está posto é o que a gente tem que cumprir. Agradecemos os Deputados que mandaram os recursos que vão nos próximos dias encaminhar o recurso para custeio da saúde. Sabemos da necessidade do Hospital estivemos hoje à tarde Silvestrin, Thiago, Fernando, Presidente e eu e sabemos da real necessidade da saúde no contexto geral do Estado e do Brasil, e não é diferente aqui na nossa cidade. Não é diferente. Também sabemos do passado que condenou o que hoje é o presente do Hospital São Carlos. Somos sabedores, eu sou sabedor por isso estou buscando mais informações. Não podemos como disse a colega Eleonora aqui “acabou o assunto, vamos terminar com o assunto”. Não! É dinheiro público. E quando eu falei de 50 milhões de reais desde 2012 eu me equivoquei, passa de cem milhões de reais; superior a cem milhões de reais. Eu sei da importância da casa de saúde estar aberta atendendo 24 horas a comunidade, mas é cada centavo que lá está posto é do esforço de cada um e de cada uma que está nesse momento assistindo vai acompanhar e vai ver e ouvir minhas falas. Por isso que eu convido a comissão, constituída nessa Casa, da saúde para analisarmos juntos esse documento pago por todos nós, pago pela comunidade. Que não deram importância nenhuma parece que fizeram apenas um simples ato de ir lá visitar o Hospital e saber o que lá se fez ou não se fez no passado. A comissão constituída interna, desta Casa, de saúde eu

convoca Senhor Presidente para que possa analisar esta auditoria que foi feita na casa de saúde. Porque vai passar o ano e ano que vem lá vamos de novo pedir recurso e o problema continua, a dívida está ali está posta, cada dia o juro está somando mais, mais e mais. E quando eu falei que ex-funcionários que colocaram o Hospital na justiça estão lá de volta, estão lá volta! Estou mentindo? Não estou mentindo. Ganharam indenização e agora voltaram a trabalhar no Hospital. Isso é uma vergonha, isso é um desrespeito a todo cidadão e a todos que acreditam. Nós que fomos a Brasília, isso é um desrespeito também. Está lá não é 1 ou 2 ou 3. Volto depois no meu espaço Presidente. Obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. Nesse momento então Vereadores nós temos que na verdade fazer a votação da prorrogação da Sessão. Estamos chegando né perto das 10 horas e precisamos votar então. Nesse momento os Vereadores que concordam com a prorrogação da Sessão permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores com ausência da Vereadora Eleonora Broilo. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jorge Cenci.

**VER. JORGE CENCI:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, a todos que aqui estão presentes, telespectadores. E aqui uso a palavra para parabenizar a ida dos colegas Vereadores até Brasília. Faço isso com muita tranquilidade porque na outra oportunidade em 2017 eu fui o representante do MDB junto com os colegas Vereadores na busca de recursos significativos para amenizar a situação do Hospital São Carlos, a situação financeira. Também uso a tribuna para valorizar e parabenizar a busca de recursos vinda de quem esteve em Brasília, mas também quero parabenizar a bancada do PP através do Vereador Josué Paese Filho, o Ver. Tadeu, que também já fizeram movimentos através de telefone contatos pessoais na busca de recursos para o Hospital; também quero fazer uma referência ao Vereador Arielson, Vereador José Mário Bellaver, Vereadora Eleonora que não se encontra presente e o Vereador Jonas que também fizeram movimentos semelhantes via telefone e trouxeram ou tem algumas Emendas empenhadas com algumas possibilidades de pagamento. Não me citei dentro dos mesmos Vereadores porque também quero fazer uma referência a um Deputado Federal a qual eu apoio aqui no nosso município, que é o Dep. Giovanni Feltes, que também já empenhou uma Emenda de R\$240.000,00; a Emenda de nº 3240007/2019 empenhada já para o nosso Hospital Beneficente São Carlos. Então quero fazer apenas este registro e dizer que estamos de parabéns novamente que na verdade é assim que se trabalha, a casa de saúde é única e nós temos sim que unir forças para que a gente tente colaborar, tente contribuir, tente fazer algo para amenizar a situação financeira que é muito crítica da instituição de saúde. Então eu deixo registrado o número da Emenda e o número do Deputado e parabenizando a todos os demais que estão se engajando e tentando fazer a sua parte nessa questão para trazer recursos para Hospital São Carlos. Também quero fazer uma saudação ao Vereador Deivid Argenta pela sua explanação, pela sua colocação e trazendo com clareza para nós Vereadores, mas eu acho que é muito importante também levar para opinião pública os fatos e os números. A gente, às vezes, é questionado, às vezes, é taxado “não o Vereador ganha muito e não faz”. Discordo. Não podemos generalizar. Talvez tenha alguém que não faça seu papel, mas eu tenho certeza e falo por mim eu faço o meu papel talvez poderia fazer mais. Mas eu não deixo aonde sou chamado de fazer a tentativa de articulação para resolver os problemas, as sugestões e os projetos, e quando não concordo me posiciono contrário e é esse nosso papel. Nosso papel também é de fiscalização do Poder Executivo Municipal a qual nós constantemente e hoje foi um exemplo, Vereador Josué, que fez um

Pedido de Informação e esclarecimentos. Acho que é esse o nosso papel. Caro seria se nós não fizéssemos nada e na minha leitura, na minha humilde opinião, esse Vereador Jorge Cenci faz o seu papel sim. Então seria isso, Senhor Presidente, obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Fernando Silvestrin no seu espaço de líder de bancada.

**VER. FERNANDO SILVESTRIN:** Presidente, vou ser breve. Eu sei que o Regimento Interno através do artigo 87 inciso II para a gente homenagear ou sugerir título ou honraria a gente tem que se reunir secretamente para fazer uma Sessão, uma reunião secreta. Então eu teria uma sugestão para os nobres colegas e se pudesse, Senhor Presidente, de repente, se reunir. Eu sei que amanhã tem uma reunião às 17h né.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** A Márcia da EMATER vai vir conversar.

**VER. FERNANDO SILVESTRIN:** Ou 10 minutos antes ou 10 minutos depois para esse Vereador dar uma sugestão e ver se os Vereadores concordar para a gente tocar adiantou

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Podemos combinar amanhã então 16h45min?

**VER. FERNANDO SILVESTRIN:** Ou pode ser depois da reunião da guria não tem problema nenhum, é coisa rápida né. Então é só para consultar os colegas.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** 17h45min?

**VER. FERNANDO SILVESTRIN:** Fica a critério da Presidência.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Decidimos isso e todo mundo fica sabendo já não precisa nem informação. Acho que pode ser, concordam depois Senhores Vereadores? Depois da Sessão então pode ser, Vereador?

**VER. FERNANDO SILVESTRIN:** Pode ser. Então era isso, Sr. Presidente. Obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. Então a gente pode se reunir depois da Sessão, fica combinado isso. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Arielson Arsego no seu espaço de líder de bancada.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Senhor Presidente e Senhores Vereadores. Nós fazemos um Pedido de Informação sobre as despesas do evento que teve ali nos pavilhões do cinquentenário aonde era feita a eliminatória que o MTG fez. E nós ouvimos que teria um custo de em torno de R\$20.000,00 e eu não venho falar sobre o Pedido de Informação porque cada Pedido de Informação que a gente faz a gente faz umas colocações sobre o Pedido de Informação. Então realmente o valor para a Prefeitura, ele é um valor que deu entre pirâmide e arquibancadas R\$9.500,00 e teve uma outra despesa que o município fez também com equipamento de som que é R\$15.000,00 então deu um total de R\$24.500,00. E nós fizemos esse Pedido de Informação porque nós queríamos saber o quê que o MTG ia pagar para o município de Farroupilha. Porque é importante ter o evento no município? É importante. Nós temos tradicionalistas no município? Temos. Nós temos pessoas que gostam da tradição gaúcha? Temos. Olha quantos CTGs têm, quantas pessoas participam, quantas famílias, o local que abriga os jovens, que tira da drogadição, tudo isso. Tudo certo né. Tudo certo. E aí nós fomos ver aqui os valores de entrada, por exemplo, que aqui, Ver. Sedinei Catafesta, nós falamos sobre a questão da cobrança do estacionamento que não tinha e quando chegaram lá às famílias tinha cobrança de estacionamento e tinha cobrança de entrada. Que as pessoas foram lá com R\$20,00 no bolso com mais um filho ou dois filhos e queriam entrar e daqui um pouco tomar até um refrigerante e nem entraram alguns. Porque era R\$10,00 por pessoa para entrar. Então é um evento feito pelo MTG, por uma entidade, e esta entidade ainda ao contrário do que pagar para o município de Farroupilha

para usar os pavilhões para fazer essa eliminatória ela recebe sonorização, arquibancada e mais pirâmide. E o restante ao MTG gastou R\$40.605,00 e deu de entrada R\$32.490,00. Então essa é a prestação de contas feitas inclusive pelo MTG. Então (inaudível) não é a Prefeitura que está fazendo prestação de contas. O MTG está assinado aqui pelo Presidente do MTG. E as outras duas que eu falei das pirâmides e tal foi a Prefeitura que fez aqui na resposta do Pedido de Informação. Mas onde que eu quero chegar aqui no final e pedir para os Vereadores de situação: pelo amor de DEUS, faça com que a administração municipal não cobre das entidades de Farroupilha que vão lá usar os espaços do Parque Cinquentenário ou lá no ginásio Mário Bianchi, no Centro de Eventos Mário Bianchi. É inadmissível que se cobre das entidades para fazer um evento beneficente que vai arrecadar dinheiro para hospital. Cobrar para eles, fazer eles pagarem para fazer, por exemplo, não a limpeza do dia porque eles que fizeram a limpeza. Quando eles vão lá pedir já é “não vocês vão fazer vão usar, mas vocês vão ter que limpar”. Então a pergunta que eu fazia, “mas espera aí vocês pagaram para empresa vir aqui e fazer a limpeza?” Não, não, a limpeza as entidades tem que fazer. Será que quando a 1ª dama faz o evento é pago também? Na ‘noite do peixe’ por exemplo? Eu não sei. Se é, está fora, não pode cobrar. Agora vou dar um exemplo aqui ‘a noite da sopa’ para arrecadar dinheiro para Hospital; uma entidade, um Lions, um Rotary ou alguma coisa tem que pagar para usar, gente. Se eles vão deixar; se tivesse que pagar para uma empresa ir lá limpar tudo bem agora caso contrário não né. E aí o MTG vem aqui e faz a festa; se desse o lucro leva embora o lucro e tal e tudo bem. Não estou falando mal do evento. Não venham aqui distorcer ou depois alguém lá foi fora distorcer aquilo que estou falando. Não estou falando mal do evento quero que venha mais eventos. Agora que as entidades de Farroupilha que vão fazer um evento tenham que pagar, aí também não concordo. Acho que é infelizmente um pensamento se a administração tem esse pensamento o pensamento está errado. Obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador José Mário Bellaver.

**VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, demais que nos prestigiam nessa noite. Só para deixar registrado que esse Vereador também concorda perfeitamente com os colegas que viajaram a Brasília na semana passada, que bom que foram e que bom que trouxeram Emendas. Nós também procuramos a assessoria do nosso Deputado e nós temos a promessa de mais R\$250.000,00 do Deputado Alceu Moreira. Então é importante que a bancada do MDB em conjunto nós temos um milhão de reais para o próximo ano para o custeio do Hospital São Carlos. É dessa forma que a gente procura fazer o melhor possível que nós temos só um Hospital e temos que realmente nos dar as mãos para que nós possamos tirar o Hospital daquela situação incômoda que se encontrava há dois anos e meio três anos atrás e hoje é graças a DEUS nós ouvimos a diretora do Hospital que está melhorando, melhorando; não podemos dizer que está em boas condições, mas o atendimento está perfeito os funcionários se empenhados o máximo então a direção também está fazendo sua parte e nós Poder Legislativo estamos fazendo a nossa parte também. Então só para deixar registrado essa possível e nós temos a promessa desses R\$250.000,00 do Deputado Alceu Moreira. Era isso, Sr. Presidente, muito obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. A palavra continua à disposição dos Srs. Vereadores. Com a palavra o Ver. Sedinei Catafesta no seu espaço de líder de bancada.

**VER. SEDINEI CATAFESTA:** Senhor Presidente, eu recebi semana passada algumas fotografias e vou apresentar junto com o Projeto sugestão e antes de estar apresentando e

protocolando nessa Casa o Projeto eu gostaria que a comissão de obras pudesse analisar esse Projeto sugestão porque nós vamos estar mexendo então no nosso código de postura especialmente no capítulo 9 no artigo 68 no § 1º aonde fala sobre os animais na cidade de Farroupilha. E aqui eu quero focar no assunto das charretes, das carroças, dos veículos tração animal que utilizam para coleta dos resíduos de reciclagem e outros materiais que Farroupilha tem diversos desses veículos circulando todos os dias na cidade. Dá pena de ver aqueles animais, pena de ver pelo excesso de peso que o imprudente do proprietário, sem um pingo de consideração, um pingo de pena, de dó daqueles os animais, abusando do animal. Nós precisamos conter com urgência esses maus tratos. Que hoje aonde há um departamento de proteção aos animais, possa de fato, funcionar para alguma coisa; funcionar para alguma coisa. Em especial agora com os agentes da guarda municipal mudando o nosso código de postura penalizando esses proprietários que estão abusando, maltratando esses animais aqui no centro da cidade de Farroupilha. Então a modificação passa por essa Casa preciso do apoio de vocês; não votei no projeto sugestão do dia do suco porque isso, olha no meu ponto de vista, pouco influencia, tá, vou falar aqui. Porque quando apresentei nessa Casa sugestão de mais uma Sessão fui voto vencido. Está lá na comissão que está estudando o Regimento Interno que até hoje não fui convidado para uma reunião. Não fui. E uma Sessão a mais não pode? Aumentar o tempo para poder debater os assuntos dessa comunidade também não pode. Nada pode. Não votei e não voto. Acho que têm muitos outros assuntos mais importantes do que instituir o dia municipal do suco. Pelo amor de Deus. Então assim eu falo estou no meu espaço, respeito o autor do projeto, mas não concordo e votei contra. E também, Presidente, nos próximos dias estarei apresentando alguns assuntos da caixa-preta em especialmente alguns outros que vieram vindo no decorrer do tempo, veio aparecendo matérias para mim eu agradeço à comunidade. É comunidade vocês tem que fazer as denúncias mesmo. Estou aqui porque eu vou defendê-los não tenha dúvida disso. E aqui tem um tal de Pop Star agora está chegando mais esse processo que foi para o Ministério Público; tem várias coisas chegando e vou apresentar aqui. E a comissão de ética tem que trabalhar mais ainda em cima de que eu vou apresentar e estarei apresentando nos próximos dias porque assim oh está aí caindo de maduro. E a questão do Hospital mais uma vez, tenho um minuto para falar, não pode mais fechar os olhos para essa questão. Eu apresentei um pedido de CPI para analisar os gastos que teve no Hospital no passado fui voto vencido, fui voto vencido. Está aí nos anais da Casa para ver quando apresentei e nesse meio tempo as provas sumiram. Sumiram as provas. Estou mentindo? Não estou mentindo porque não apareceu mais, sumiu; as pessoas que queriam trazer documentos não estão mais em Farroupilha, minha gente, estão longe. E aí a gente continua ajudando. Parabéns a quem trabalha lá aos voluntários, mas os voluntários também tem que imaginar que tem mistura do passado hoje no presente; o passado que fez o que está hoje, estão lá. Processa o Hospital ganha na justiça e voltam lá para trabalhar no Hospital. Me diz qual empresa, Leandro, qual empresa que contrata? Qual? Os empresários que estão assistindo você processou, tu pagou a indenização e tu volta a trabalhar. Isso é uma vergonha. Começa a limpeza lá pela casa do Hospital, é a última vez que eu coloco lá dinheiro hein R\$250.000,00 do Deputado Danrlei; tiramos de vários projetos sociais que iam ser implantados para colocar lá por vocês comunidade. Pelo grupo que está lá administrando tem muitas pessoas que vieram do passado estão no meio misturando logo mais essa bola de neve crescer. Obrigado, Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Se nenhum Vereador quiser mais uso da palavra declaro encerrado os trabalhos da presente Sessão. Só um comunicado; desculpem um comunicado. Eu preciso urgente, Senhores Vereadores. Um comunicado olha só dia 18 próximo, 6ª feira que vem, isso às 10h30min, vamos ter o Legislativo na Escola Centro de Atendimento Integral Senador Teotônio Vilela que na verdade e foi uma proposta da diretora de lá fazendo com que o Legislativo se apresentasse. Eu vou estar lá nesse dia os Vereadores que quiserem estar presente para poder falar sobre o Legislativo para as crianças que lá estão, vai ser às 10h30min da manhã e logo à tarde de novo quem quiser vai ter uma reunião. O que a gente pode fazer e deixar passar e entregar aos Vereadores o horário bem certo. Isso foi decidido foi definido há muito pouco tempo por isso a informação veio tão em cima. Foi em função da direção do colégio que trouxe para nós. Então na sexta-feira, às 10h30min, no Centro de Atendimento Integral Senador Teotônio Vilela. Quem quiser mais informações procure aqui a Dani que a gente pode esclarecer para vocês. Obrigado. Um comunicado, Vereador Fabiano A. Piccoli.

**VER. FABIANO A. PICCOLI:** Só para, colegas Vereadores, a comissão de meio ambiente nós temos audiência pública na próxima 5ª feira e é a comissão de meio ambiente que conduz a audiência junto com o Presidente. Então seria importante a comissão se reunir para organizar.

**PRES. SANDRO TREVISAN:** Nada mais a ser tratado, em nome de DEUS, declaro encerrados os trabalhos da presente Sessão. Uma boa noite a todos.

**Sandro Trevisan**  
**Vereador Presidente**

**Fabiano André Piccoli**  
**Vereador 2º Vice-Presidente**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.